



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO
BACHARELADO

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CAMPUS **JUIZ DE FORA**

*PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO*

*GRADUAÇÃO EM
SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO
BACHARELADO*

Campus JUIZ DE FORA

Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor(a) de Ensino

Damião de Sousa Vieira Júnior

Diretor(a) de Ensino/Proen

Sílvio Anderson Toledo Fernandes

Diretor(a) do Campus Juiz de Fora

Cláudia Valéria Gávio Coura

Diretor (a) de Ensino do Campus Juiz de Fora

Eugênia Cristina Müller Giancoli Jabour

Elaboração do Projeto Pedagógico

Ricardo Costa Pinto e Santos

Emerson Augusto Priamo Moraes

Marcelo Costa Pinto e Santos

Marco Antônio Pereira Araújo

Luciano Polisseni Duque

Sandro Roberto Fernandes

José Honório Glazmann

Annik Passos Marôcco

Fabrcio Lima

Revisão Linguística

Marcelo Costa Pinto e Santos

Emerson Augusto Priamo Moraes

José Honório Glazmann

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Histórico da instituição	7
2. DADOS DO CURSO	9
2.1. Identificação do curso	9
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico	9
2.3. Modalidade de oferta	9
2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido	9
2.5. Legislação que regulamente a profissão	9
2.6. Carga horária total	10
2.7. Prazo máximo para integralização do curso	10
2.8. Turno de oferta	10
2.9. Número de vagas ofertadas	10
2.10. Número de períodos	10
2.11. Periodicidade da oferta	10
2.12. Requisitos e formas de acesso	10
2.13. Regime de matrícula	11
2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso	11
2.15. Local	11
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	11
3.1. Justificativa do curso	11
3.2. Objetivos do curso	16
3.2.1. Missão do Curso	17
3.3. Perfil profissional do egresso	17
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
4.1. Matriz curricular	19
4.2. Estágio curricular supervisionado	20
4.3. Atividades complementares	21
4.4. Disciplinas optativas	22
4.5. Mobilidade Acadêmica	23
4.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	23
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	24
4.8. Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)	25
5. PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	25
5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem	25
5.2. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem	26
5.3. Projetos de Extensão	27
5.4. Ensino à distância	27
6. APOIO AO DISCENTE	28
6.1. Assistência estutantil	28
6.2. Ações inclusivas	31

7. INFRA-ESTRUTURA	33
7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do <i>campus</i>	33
7.2. Biblioteca	34
7.3. Laboratórios	34
7.4. Sala de aula	35
7.5. Acessibilidade às pessoas com necessidades especiais	35
8. CORPO DOCENTE, TUTORES/INSTRUTORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	36
8.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	36
8.2. Coordenação de curso	37
8.3. Docentes e tutores/instrutores	37
8.4. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes	49
8.5. Técnico-administrativo	57
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	59
9.1. Avaliação institucional	59
9.2. Avaliação de egressos	59
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	61
11. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC	61
ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA	67
ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR	68
ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES	72
ANEXO 4: ATIVIDADES COMPLEMENTARES	110
ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE	111

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui-se no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Juiz de Fora (IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora).

Gostaríamos de contextualizar o projeto ora proposto. Isto se torna fundamental na medida em que nossas ideias expostas no presente documento, materializadas na matriz curricular deste curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, oferecido do campus Juiz de Fora, são, na verdade, reflexo de nossas interpretações acerca da política de expansão da Rede Federal do Ensino Tecnológico, de ações políticas de valorização da carreira do profissional de Computação.

As melhorias do país nos cenários acadêmico e industrial perpassam por melhorias significativas nos sistemas de ensino que advêm das iniciativas manifestas nas políticas públicas. A certeza da necessidade da formação de profissionais de Sistemas de Informação em maior número e em melhor qualidade motivou uma série de iniciativas do Governo Federal, como programas que reformaram o ensino superior: o REUNI e a expansão do ensino Tecnológico com a criação dos Institutos Federais.

Não devemos esquecer que a natureza destes Institutos está mais ligada às áreas tecnológicas, pois são oriundos dos CEFET's, Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas Federais. Portanto, essa nova incumbência, oriunda de uma vocação latente, deverá ser atribuída e desenvolvida pelos Institutos Federais. Do ponto de vista conceitual, esta vocação a ser desenvolvida não se trata de mera imposição, mas da certificação de que estes Institutos desenvolvem um ensino médio de qualidade, e isso constitui uma grande oportunidade de verticalização de Ensino. O diálogo entre a formação de técnicos nas áreas industriais e o Ensino superior em Sistemas de Informação realizado na mesma instituição torna esse ambiente muito fértil para as políticas educacionais verticais. Além desse fato, quando se reconhece a necessidade em proporcionar um ambiente propício à inovação, há ainda a possibilidade de ousar em termos conceituais na construção de um Projeto Pedagógico de Curso próprio para a realidade dos Institutos Federais. O curso é estruturado de maneira que proporcione uma formação técnica aprofundada.

A unidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão se manifesta em todas as etapas do curso. Embora o curso apresente uma estrutura disciplinar, o conceito de interdisciplinaridade é constante nas abordagens de cada disciplina. Além disso, apresentamos em nossa grade um conjunto de disciplinas ligados ao eixo de formação humanística. Além disso, as atividades de Iniciação Científica, Programas de Educação e Ensino (PET BSI/Engenharia) e Iniciação à Inovação Tecnológica corroboram esse conceito. A arquitetura curricular é composta por um núcleo de formação geral, um de formação tecnológica e um de formação humanística.

1.1. Histórico da Instituição

O cenário do Brasil na década de 50, marcado pelo processo de crescimento urbano e industrial, proclamava a necessidade de criação de cursos técnicos que atendessem à demanda por mão de obra qualificada no país. Diante desse contexto, foi inaugurado no dia 02 de fevereiro de 1957, nas dependências da Escola de Engenharia, o Colégio Técnico Universitário (CTU) sob a denominação de "Cursos Técnicos da Escola de Engenharia". A proposta de criação foi idealizada pelo então Diretor Técnico dessa Instituição, Dr. Josué Lage Filho. As primeiras aulas do CTU, que a princípio ofereceu os cursos de "Máquinas e Motores", "Eletrotécnica", "Pontes e Estradas", e "Edificações", todos com duração de três anos, foram ministradas simultaneamente nas antigas instalações e laboratórios da Escola de Engenharia, no prédio onde hoje funciona o Diretório Central dos Estudantes (DCE), e no prédio onde funciona atualmente o Colégio de Aplicação João XXIII.

Ainda em consonância com o crescente desenvolvimento econômico no país, já na década de 60, a necessidade de qualificação profissional e integração escola/empresa fizeram com que os "Cursos Industriais Técnicos da Escola de Engenharia" fossem reconhecidos e incorporados à Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF em janeiro de 1965, passando então à denominação de Colégio Técnico Universitário.

Ao final de 1970, década em que foi criado o Curso Técnico de Metalurgia, algumas aulas eram ministradas no prédio da Rua Antônio Dias. O prédio, que pertencia à Fábrica Meurer, teve que ser desocupado. O CTU então foi transferido para o Campus

da UFJF e instalou-se onde hoje é a Faculdade de Engenharia, oferecendo aulas também no atual prédio da Casa de Cultura, situado à Av. Rio Branco.

Na década de 80, houve a necessidade de o CTU mudar-se novamente para outro espaço. Desta vez, a escola passa a ocupar galpões provisórios, onde hoje se localiza a Faculdade de Arquitetura da UFJF. Atendendo à ascensão da informática, em 1987 surge o curso técnico de Informática Industrial, iniciativa pioneira no Brasil que, desde a sua criação, apresenta uma estrutura dinâmica que responde aos constantes avanços tecnológicos e às necessidades do mercado.

O último lugar que o Colégio Técnico Universitário ocuparia antes de se iniciar a construção de seu campus próprio seria a antiga Faculdade de Odontologia da UFJF, localizada na Rua Espírito Santo.

No espaço destinado à antiga Escola União-Indústria, no bairro Fábrica, iniciou-se a construção definitiva do Campus do CTU em setembro de 1993, através de uma negociação com o Ministério da Agricultura. Entretanto, a transferência para a sede própria se consolidaria, de fato, em 1998.

Com a tradição de possuir cursos técnicos de cunho industrial, em 1999, o CTU renova-se ao criar cursos no setor de prestação de serviços, atendendo às recentes demandas do mercado de trabalho em Juiz de Fora. Os primeiros foram os cursos técnicos em Transações Imobiliárias e Turismo (hoje Eventos). Em seguida vieram os cursos de Transporte e Trânsito (hoje Transporte Rodoviário), Design de Móveis e, mais recentemente, o de Transporte Ferroviário. Criou-se também, três cursos de graduação: Engenharia Mecatrônica, Licenciatura em Física e Bacharelado em Sistemas de Informação.

Hoje o Campus de Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de MG possui um espaço físico de 36.000 m², com aproximadamente 2.000 m² de área construída, em expansão. Nessa trajetória, o Campus de Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de MG cresceu consideravelmente, tanto na quantidade de alunos, como na ampliação do corpo docente e da oferta de cursos. Hoje são quase 3.000 alunos distribuídos nos cursos de Informática, Design de Móveis, Mecânica, Metalurgia, Eventos, Transações Imobiliárias, Transporte Rodoviário, Eletromecânica, Eletrotécnica, Edificações, Eletrônica e Transporte Ferroviário. Ainda oferece cursos técnicos na modalidade a distância (EaD), com os cursos de Enfermagem, Segurança do Trabalho e Serviços

Públicos. Possui três cursos superiores: Engenharia Mecatrônica, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Física.

Atualmente, o antigo CTU faz parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, em conjunto com outras Instituições Federais de Ensino da Zona da Mata e Campo das Vertentes. A nova Instituição abre novos horizontes para a Escola, potencializa o crescimento quantitativo e qualitativo de suas ações e continua a marcar cada vez mais a importância da sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social de Juiz de Fora e região.

2. DADOS DO CURSO

2.1. Identificação do curso

- Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação
- Campus: Juiz de Fora
- Condições de Oferta: Anual
- Periodicidade: Semestral
- Número de vagas Ofertadas por Turma: 36 (trinta e seis) por ano
- Ano de Criação do Curso: Portaria de autorização RESOLUÇÃO N° 022/2010, de 08 de setembro de 2010.

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

- Ciência da Computação

2.3. Modalidade de oferta

- Presencial

2.4. Habilitação/Título Acadêmico conferido

- Bacharel em Sistemas de Informação

2.5. Legislação que regulamente a profissão

A profissão não é regulamentada. Encontram-se em tramitação na Câmara Federal dos Deputados três projetos de lei de regulamentação da profissão de informática: o PL

3065/2015, de 23/setembro/2015, o PL 4408/2016, de 17 de fevereiro de 2016 e o PL 5501/2016, de 27 de abril de 2016.

2.6. Carga horária total

EXIGÊNCIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas Obrigatórias	176 créditos = 2.640 h
Disciplinas Optativas	10 créditos = 150 h
Estágio Supervisionado	360 h
Atividades complementares	200 h
Total	3.350 h

2.7. Prazo máximo para integralização do curso

- Previsto: 4 anos
- Máximo: 8 anos

2.8. Turno de oferta

- Integral, sendo prioritariamente matutino e vespertino

2.9. Número de vagas ofertadas

- 36 vagas

2.10. Número de períodos

- 8 (oito) períodos

2.11. Periodicidade da oferta

- Anual.

2.12. Requisitos e formas de acesso

A seleção de candidatos para o ingresso nos semestres iniciais, que deverão atender aos critérios de idade e escolaridade mínima (16 anos de idade e ensino médio completo), poderá ser realizada mediante Exame de Seleção e Classificação, ou qualquer

outra forma que o IF Sudeste MG venha a adotar, desde que em conformidade com a legislação vigente. Deverá ser organizada e executada pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) do Instituto.

Atualmente os candidatos podem ingressar através do exame vestibular ou SISU no primeiro período. Editais para ocupação de vagas remanescentes não preenchidas pelos sistemas de ingresso citados ou geradas por desistência ou desligamentos de alunos por outros motivos poderão ser publicados pela direção do IF.

2.13. Regime de matrícula

- Semestral

2.14. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso

- Portaria SERES/MEC n.º 876, D.O.U. seção 1, edição n.º 217, seção 1, pág. 18

2.15. Local

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Juiz de Fora – MG.
- Rua Bernardo Mascarenhas, 1283 – Bairro Fábrica – Juiz de Fora / Minas Gerais
- CEP.: 36080 – 001
- Departamento de Educação e Tecnologia
- Coordenação Geral de Graduação – telefone: 4009-3079
- Coordenação do curso de Sistemas de Informação – telefone: 4009-3050
- E-mail Institucional: secretaria.jf@ifsudestemg.edu.br
- Sítio: www.jf.ifsudestemg.edu.br

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

Até o meados da década de 80 o desenvolvimento de soluções computacionais eram implementadas principalmente por programadores e a elaboração de projetos eram de responsabilidade do analista de sistemas, profissionais com boa formação técnica, muitas vezes na área de engenharia, e com pouco ou nenhum conhecimento sobre o “negócio” da empresa em que atuavam. De lá para o III Milênio, muita coisa mudou, requerendo que profissionais da área se envolvessem de forma mais completa nas

organizações, ganhando uma visão sistêmica que os habilitassem a projetar e construir sistemas computacionais mais alinhados com as necessidades de suas organizações. O foco passa a fazer a técnica servir à organização, e não o contrário.

Migramos então de um conceito de “banco de dados”, para um conceito mais avançado de “sistema de informação”, fazendo com que os profissionais da área de processamento de dados desmontassem seus castelos e se envolvessem na rotina dos processos organizacionais, a fim de encontrar as soluções administrativa e tecnologicamente adequadas.

Sistemas de Informação podem ser definidos como um conjunto de recursos computacionais e humanos que relacionam-se para a coleta, armazenamento, recuperação, distribuição e uso de dados com foco na eficiência gerencial (planejamento, controle, comunicação e tomada de decisão) nas organizações.

Os sistemas de informação utilizados nas organizações atuais normalmente caracterizam-se por uma base de dados volumosa, volume de entradas e saídas elevado e processamento relativamente simples.

Os sistemas de informação tendem a automatizar tarefas repetitivas, atualmente melhor desempenhadas por máquinas, aumentando a eficiência das empresas e liberando o ser humano para tarefas mais gratificantes onde a criatividade, o senso estético e a sensibilidade social sejam necessários.

Administrar qualquer organização sem conhecê-la é temerário. Os sistemas computacionais permitem que, com a facilidade e velocidade de extração de informações de enormes bancos de dados, os administradores consigam conhecer melhor suas empresas, baseando suas ações administrativas em sólidas bases estatísticas e não em “impressões”, “sentimentos” e “achismos” que frequentemente levam a um dispendioso processo de evolução por tentativa e erro.

Ainda, Juiz de Fora é o mais populoso município da zona da mata mineira, com 577.532 habitantes (IBGE, 2020) e uma das cidades mais populosas do estado de Minas Gerais. Possui alto grau de urbanização, com cerca de 99% de sua população residindo na área urbana, contando com uma alta taxa de escolarização da mesma

O município tem como principais setores econômicos a indústria e os serviços. O setor de serviços é responsável por 58% do PIB, enquanto a indústria gera 42% do PIB (IBGE, 2000). A agropecuária tem uma participação reduzida no PIB do município,

apenas 0,5%. Juiz de Fora possui um PIB per capita de 10.489 reais (IBGE, 2005) e uma das mais altas expectativas de vida do Brasil, destacando-se no ranking de desenvolvimento humano da ONU. Estrategicamente localizada entre os maiores mercados consumidores do país, é dotada de toda a infraestrutura exigida para modernos empreendimentos. A cidade conta com um Distrito Industrial em operação sob administração da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG), centros de convenções e parque de exposições. O município é bem servido de estrutura de transportes. Liga-se às capitais de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro através da rodovia BR-040. A BR-267, que também corta o município, liga Juiz de Fora ao Sul de Minas e à BR-116. Complementam as ligações rodoviárias a MG-133 e a MG-353. Juiz de Fora também é servida por ferrovias, que a conectam às grandes capitais brasileiras. A cidade também possui um aeroporto com vôos diários para São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de ser a principal cidade a ser atendida pelo novo Aeroporto Regional da Zona da Mata.

Nos últimos anos Juiz de Fora e a Zona da Mata Mineira tem recebido vários investimentos em função dos seguintes pontos de atratividade entre outros já citados:

- Dimensão do Mercado Local/Regional
- Estrutura de Apoio do Setor Público

Como na duplicação da rodovia BR 040 (Rio – BH), na construção e operacionalização técnica do Aeroporto Regional da Zona da Mata.

Está também em construção o Centro Regional de Convenções (CONEX), que tem por objetivo alavancar a economia da região, estimulando o comércio e serviços, o qual deverá contar com sete auditórios, que poderão atender até dez mil pessoas.

- Bons Serviços Financeiros
- Recursos Humanos

Na área de educação, Juiz de Fora vem se consolidando como pólo regional com a ampliação da oferta de cursos superiores, de pós-graduação e de formação profissional, destacando-se a presença de uma Universidade Federal – UFJF.

- Infraestrutura

Gás Natural e Hidroelétricas: Uma linha que permite a transferência de um volume inicial de 540.000 m³/dia de gás natural para o eixo Rio de Janeiro - Juiz de Fora - Belo Horizonte, com previsão de alcançar 1.700.000 m³/dia até o final da década. O

projeto de matriz energética para a região inclui o Centro de Operação de Gás de Juiz de Fora - COG-JF, uma usina de gás já em atividade e também a Usina Hidroelétrica de Picada para abastecer a Companhia Paraibuna de Metais, sendo o excedente comercializado pela CEMIG.

Telefonia e Dados: Central digital para 100.000 terminais, rede de fibra ótica, interligando a cidade, através da comunicação de dados em alta velocidade e da oferta do serviço de TV a cabo de alta definição.

Localização Geográfica

Proximidade e conexão rodoferroviária com o Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo com infraestrutura para transporte de cargas e integração portuária.

Implantação do Aeroporto Regional da Zona da Mata

Entrando em operação o aeroporto impulsionará os investimentos e a produção na Zona da Mata. Juiz de Fora juntamente com cidades como Ubá, tradicional fabricante de móveis, Barbacena e Carandaí conhecidas pela floricultura e fruticultura de montanha e municípios produtores de laticínios, café, componentes para indústria automobilística e outros produtos industriais ampliarão seus espaços nos mercados.

Padrões Gerenciais Modernos e Competitivos

A base tecnológica de Juiz de Fora possui potencial representado pela presença de empresas tais como: DaimlerChrysler, Becton Dickinson, Belgo Mineira, IMBEL – Indústria de Material Bélico, Paraibuna Metais, Hörman do Brasil, Johnson Controls, Thyssen Budd, U & M, Medquímica Indústria Farmacêutica, Quiral Química, Paraibuna Papéis, MRS Logística, White Martins, dentre outras.

Logística e Multifuncionalidade

Construção de empreendimentos do tipo “*business parks*” surgem no município como forma de racionalizar e compartilhar custos. Estes empreendimentos estão ligados a empresas não poluentes, com elevado apelo tecnológico e cultura de inovação.

Os investimentos deverão significar a montagem de uma estrutura territorial e viária intermodal, cujo projeto se inscreve na diretriz estadual que busca através do planejamento regional definir e potencializar clusters econômicos regionais.

Tecnologia

Existe uma política de fomento a empreendimentos de alta densidade tecnológica e de aproximação com o setor produtivo através do Centro Regional de Inovação e

Transferência de Tecnologia – CRITT/UFJF, destinado a dar assistência tecnológica às empresas da cidade e região e fomentar o empreendedorismo enquanto incubadora de empresas de base tecnológica.

Está sendo articulado em Juiz de Fora, através da parceria entre Sebrae, UFJF e Prefeitura de Juiz de Fora, a criação do Centro Tecnológico de Juiz de Fora. O parque vai funcionar como um centro de excelência, onde a integração com as empresas tradicionais será fundamental para alavancar o desenvolvimento da região. Dentre os atores está previsto a participação de empresas de tecnologia de ponta (software, fármaco, biotecnologia, eletroeletrônica, mecânica de precisão, etc.), universidades e institutos de pesquisa, todos instalados num espaço comum, de modo a estimular a troca constante de conhecimento.

Juiz de Fora, através do seu Plano Estratégico, organizou e garantiu as condições políticas para implantação de vários projetos que vem possibilitando a inserção da região no bloco econômico do Mercosul e outros mercados exteriores, como filiação à rede de Mercocidades, instalação do Centro de Desenvolvimento de Negócios Internacionais (Trade Point), existência da Estação Aduaneira do Interior – EADI (Porto Seco), criação da Unidade Regional da União Brasileira para a Qualidade - UBQ e da Mesa de Integração do Consórcio do Corredor Atlântico do Mercosul.

A implantação do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação corrobora diretamente com os objetivos e projetos do Comitê Executivo do Plano Estratégico de Juiz de Fora, principalmente quando este informa em seus projetos e objetivos:

“Desenvolver as potencialidades de Juiz de Fora, reforçando sua posição na rede de cidades competitivas no País e no Exterior, modernizando a infraestrutura de apoio à atividade econômica e os processos produtivos e gerenciais, valorizando a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, promovendo a produção cultural e artística, criando novas oportunidades nas áreas de serviços de saúde, de telecomunicações e de tecnologias da informação.” (Comitê Executivo do Plano Estratégico de Juiz de Fora)

Atualmente a maioria das instituições de ensino superior privadas de Juiz de Fora oferecem algum curso na área de Sistemas de Informação:

IES	Curso oferecido
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF)	Bacharelado em Sistemas de Informação
Faculdade Metodista Granbery (FMG)	Bacharelado em Sistemas de Informação
Universidade Estácio de Sá	Gestão de Sistemas de Informação
Instituto Vianna Júnior	Sistemas para a Internet
Faculdade Machado Sobrinho	Sistemas para a Internet
Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)	Tecnologia em Informática Empresarial
Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)	Análise de Sistemas (Sistemas de Informação)

Tamanho oferta de cursos pagos indica inequivocamente a existência de demanda da sociedade para formação na área.

Portanto, detectamos a carência de oferta de cursos gratuitos que tenham a informática como atividade meio na região, e acreditamos que o IF do Sudeste de Minas Gerais – Campus Juiz de Fora pode e deve atuar nesta área, cumprindo seu papel social ao oferecer uma alternativa pública e gratuita a população da região, complementando as áreas de formação já exercidas pela UFJF e criando uma alternativa de formação ao cidadão que não disponha de recursos suficientes para arcar com os altos custos do ensino privado.

3.2. Objetivos do curso

- **Objetivo Geral:**

Formar um profissional cidadão com atitudes balizadas na responsabilidade social e ecológica, capaz de respeitar as diferenças individuais e produzir e usar a tecnologia em favor da sociedade e com visão global de negócios.

Formação de um indivíduo e um profissional ético que, dominando a tecnologia, colabore para a melhoria qualidade de vida dos indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento de sociedades mais equânime e justa na distribuição de seus recursos.

- **Objetivos Específicos:**

a) formar profissionais competitivos, aptos a produzir e usar conhecimentos técnico-científicos de qualidade, capazes de desenvolver, implementar e gerenciar uma

infraestrutura de tecnologia da informação (computadores e comunicação), dados e sistemas de uma empresa.;

b) formar profissionais capazes de manter-se atualizados, fazendo uso criativa e eficiente do “estado da arte” das tecnologias disponíveis;

c) formar empreendedores capazes de criar produtos e prestar serviços de acordo com as exigências do mercado, bem como, atuar na gestão de projetos e organizações;

d) despertar o espírito investigativo (iniciação científica) com condições de avançar para cursos de pós-graduação, visando à geração de pesquisas técnico-científica inovadoras;

e) formar profissionais com visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade e nas organizações.

3.2.1. Missão do Curso

O curso de bacharelado em Sistemas de Informação visa a formação de profissionais capacitados para o projeto, avaliação, desenvolvimento e gerência de sistemas de informação, tomada a informática como atividade meio. O bacharel em Sistemas de Informação foca a interface entre informática e administração, contribuindo para o uso eficiente e racional dos recursos computacionais e de comunicação das organizações.

3.3. Perfil profissional do egresso

Do egresso do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação espera-se um profissional com sólidos conhecimentos em Tecnologia da Informação e conhecimentos da área de administração que possibilitem a atuação com sucesso como diretor, administrador ou gerente de setores de Tecnologia da Informação de organizações de qualquer porte.

O aluno formado pelo curso em questão pode também administrar empresas que tenham por finalidade o projeto, desenvolvimento, auditoria, manutenção ou implantação de sistemas ligados à Tecnologia da Informação em outras organizações.

Para tal o egresso deve apresentar as seguintes competências:

- **Competências de gestão:** compreender a dinâmica empresarial; ser pró-ativo no desenvolvimento de modelos de competitividade e produtividade; identificar

pontos de melhoria nas organizações; projetar e administrar sistemas de informação e infraestrutura de tecnologia da informação;

- **Competências tecnológicas:** projetar, especificar, desenvolver, implantar, ampliar e validar sistemas de informação; divulgar as possibilidades de contribuição dos sistemas de informação para os profissionais de outras áreas; identificar possíveis melhorias devidas à evolução da tecnologia; especificar a arquitetura de tecnologia da informação; assessorar em assuntos ligados a tecnologia da informação como: banco de dados, engenharia de software, sistemas distribuídos, redes de computadores, sistemas operacionais, segurança na informação, entre outros;
- **Competências humanas:** expressar-se de forma clara; conduzir processos de negociação; criar, liderar e participar de grupos de trabalho; ter visão contextualizada da área de Sistemas de Informação.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular é dividida em 3 grandes grupos, cada um com linhas de disciplinas afins:

- Formação Geral
 - Matemática
 - Matemática Computacional
 - Comunicação e Expressão
 - Metodologia Científica
- Formação Tecnológica
 - Sistemas Operacionais e Redes
 - Programação
 - Modelagem de Sistemas
 - Tópicos Especiais
- Formação Humanística
 - Computação e Sociedade/
 - Administração Organizacional e Direito
 - Trabalho de Conclusão de Curso

Cada uma destas linhas deve sempre abordar seus conteúdos sem perder a visão sistêmica do curso. Principalmente nas disciplinas de formação geral e Tecnológica os programas devem ser desenvolvidos sem que se perca de vista os objetivos geral e específicos do curso.

Além das disciplinas descritas na tabela a seguir, os alunos devem cumprir um mínimo de dezesseis créditos deverão ser cumpridos em disciplinas opcionais, conforme apresentado posteriormente.

4.1. Matriz curricular

Período	Disciplina	Aulas Semanais
1	AAIFE I	2
1	Português Instrumental I	2
1	Circuitos Lógicos	3
1	Algoritmos	4
1	Informática e Sociedade	4
1	Fundamentos de Sistemas de Informação	4
1	Teoria Geral da Administração	4
1	Introdução à Contabilidade	2
	Total do período	25
2	AAIFE II	2
2	Inglês Instrumental I	2
2	Geometria Analítica	4
2	Organização de Computadores	4
2	Estrutura de Dados	4
2	Desenvolvimento Web	4
2	Matemática Financeira	2
2	Noções de Economia	2
	Total do período	24
3	AAIFE III	2
3	Cálculo I	6
3	Sistemas Operacionais e Compiladores	4
3	Linguagem de Programação I	4
3	Modelagem de Sistemas	4
3	Sociologia e Ética Profissional	2
3	Noções de Administração Financeira	2
	Total do período	24
4	AAIFE IV	2
4	Interação Humano Computador	4
4	Comércio Eletrônico	2
4	Estatística e Probabilidade	2
4	Linguagem de Programação II	4
4	Redes de Computadores	4
4	Bancos de Dados I	4
4	Legislação para Informática	2
	Total do período	24
5	AAIFE V	2
5	Banco de Dados II	4
5	Linguagem de Programação III	4
5	Engenharia de Software	4
5	Gestão de Tecnologia da Informação	4

5	Álgebra Linear	4
5	Planejamento Estratégico	2
	Total do período	24
6	AAIFE VI	2
6	Otimização Combinatória	3
6	Linguagem de Programação IV	4
6	Inteligência Computacional	4
6	Metodologia Científica	2
6	Administração Mercadológica	4
8	Sistemas de Apoio a Decisão	4
	Total do período	23
7	AAIFE VII	2
7	Governança e Qualidade de Software	4
7	Linguagem de Programação V	4
7	Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a SI I	2
7	Segurança da Informação	2
7	Gestão de Pessoas	4
7	Empreendedorismo I	2
7	Trabalho de Conclusão de Curso I	4
	Total do período	24
8	AAIFE VIII	2
8	Teoria dos Grafos	2
8	Computação Gráfica	2
8	Empreendedorismo II	2
8	Gerência de Projetos	4
8	Trabalho de Conclusão de Curso II	4
8	Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a SI II	2
	Total do período	18
	Total do curso	186

4.2. Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular é obrigatório e deverá ter carga horária mínima de 360 horas contadas após a conclusão, com êxito, de pelo menos 50% das disciplinas obrigatórias do curso. É caracterizado por atividades tais como estágio supervisionado em ambiente de trabalho, desenvolvimento de projetos, iniciação científica, treinamento profissional e efetivo exercício profissional, desde que haja contextualização curricular objetivando o desenvolvimento de competências para o trabalho. Durante o Estágio Curricular, é obrigatória a apresentação do Relatório Periódico de Atividades a cada seis meses. Ao final do mesmo, o aluno deverá elaborar o Relatório Final utilizando o modelo próprio, disponibilizado no sítio da instituição.

O Estágio Curricular deverá ser realizado em instituições conveniadas, dentro do

próprio Instituto ou, ainda, com profissionais liberais credenciados, desde que tenham condições de preparar o educando para o trabalho produtivo. Em todos os casos, o estudante deverá ficar sob responsabilidade de um profissional para orientá-lo e supervisioná-lo, com formação ou experiência profissional comprovada na área de conhecimento desenvolvida durante o curso. Um professor do curso também fará o acompanhamento do Estágio Curricular, bem como a avaliação dos relatórios periódicos e final.

Após a conclusão, com êxito, de todas as disciplinas obrigatórias do curso, o aluno poderá ser matriculado em Estágio Curricular por um prazo máximo de 6 (seis meses), mantendo seu vínculo com a instituição até a aprovação de seu Relatório Final.

Normas complementares estão disponibilizadas em regulamento próprio.

4.3. Atividades complementares

Os alunos devem cumprir um total de 200 horas em atividades complementares que contribuam para sua formação fora do ambiente formal de ensino/aprendizagem oferecido pelo Instituto, como sugere a resolução MEC 2002/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Fica sob responsabilidade do aluno informar da realização desse tipo de atividade ao setor de registros acadêmicos através de documento comprobatório onde deve constar a carga horária total dispendida nas atividades realizadas, de acordo com o Anexo IV.

Serão consideradas atividades complementares:

- Aperfeiçoamento acadêmico em geral (cursos livres, cursos de língua, preparatórios e outros)
- Atuação em Empresa Júnior
- Participação em Aula Magna
- Participação em defesa de trabalho de conclusão de curso
- Estágio extracurricular
- Participação em Grupo de estudo
- Participação de Jornada científica
- Monitoria de disciplina
- Palestra

- Ministar treinamento na área
- Participação em projeto de extensão
- Participação em Iniciação científica
- Representação estudantil
- Eventos do tipo Semana Acadêmica
- Organização de evento
- Participação em Seminários, Congressos ou Simpósios
- Apresentação de trabalho em evento
- Visitas técnicas orientadas
- Participação em projetos de Treinamento Profissional
- Publicação de artigo, desde que não seja objeto de TCC
- Disciplinas cursadas em outros cursos ou outras Instituições de Ensino Superior que não tenham sido convalidadas através de aproveitamento de estudos para as disciplinas regulares, via análise curricular, durante o processo de transferência.
- Outra atividade não relacionada, desde que devidamente aprovada pelo coordenador do curso.

Normas complementares estão disponibilizadas em regulamento próprio.

4.4. Disciplinas Optativas

Um mínimo de 10 créditos deverão ser cumpridos em disciplinas optativas. O aluno poderá escolher qual disciplina cursar entre uma das listadas abaixo, ou uma das que já estejam inseridas no SIGAA como possibilidade de matrícula como optativa para o curso ou, mediante justificativa e expressa autorização do Coordenador do Curso, qualquer outra disciplina oferecida no IF Sudeste MG.

O aluno deverá possuir os pré-requisitos para cursar a disciplina, mesmo que não seja da grade do curso em que está matriculado.

DISCIPLINAS OPCIONAIS OFERECIDAS PELO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	
Português Instrumental II	2 créditos
Comércio Eletrônico	2 créditos

Matemática Discreta	4 créditos
Computação Gráfica	4 créditos
Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação II	2 créditos
DISCIPLINAS OPCIONAIS OFERECIDAS PELO CURSO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA	
Sistemas Digitais para Mecatrônica	4 créditos
Eletrônica Digital	4 créditos
Sistemas Digitais para Mecatrônica	4 créditos
Processamento Digital de Sinais	4 créditos
Robótica	4 créditos
Tópicos em Educação Ambiental Higiene e Segurança do trabalho	2 créditos
Cálculo II	5 créditos
Cálculo III	4 créditos
Redes Locais Industriais	4 créditos
Gestão de Sistemas de Produção	4 créditos
Calculo Numérico	4 créditos
DISCIPLINAS OPCIONAIS OFERECIDAS PELO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA	
Fundamentos da Educação	4 créditos
Psicologia da Educação	4 créditos
Didática Geral	4 créditos
Sociologia da Educação	4 créditos
Libras	2 créditos
Filosofia e História da Ciência	4 créditos

4.5. Mobilidade Acadêmica

Os critérios para Mobilidade Acadêmica serão os previstos para o assunto pela instituição. Atualmente, pelo pelo Regulamento de Mobilidade Acadêmica do Processo 23223.000685/2013-06, avalizado pela PROEN, Fórum Nacional dos Dirigentes de Ensino e a Assessoria de Relações Internacionais do IF SUDESTE MG.

4.6. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios para aproveitamento de disciplinas serão os estabelecidos pelo RAG (Regulamento Acadêmico da Graduação) vigente. Na versão atual (2018), encontra-se descrita no Capítulo VIII, artigos 26 e 27.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá ser encaixado em dois perfis válidos:

I - Desenvolvimento de um sistema de processamento eletrônico de dados, projetado, documentado e seguindo as melhores práticas conhecidas para o trabalho;

II – Geração de um documento fruto do estudo de algum assunto relativo à área de Sistemas de Informação, que não tenha sido abordado durante o curso e seja objeto de pesquisa e publicações científicas recentes.

Deverá ser realizado em duas fases:

No TCC I, o aluno deverá desenvolver o planejamento de seu trabalho de conclusão de curso, explicitando seus objetivos de forma clara, discutindo produtos semelhantes já disponíveis no mercado ou trabalhos já publicados sobre o assunto. Explicar o referencial teórico que apoia o trabalho e a metodologia a ser adotada para o desenvolvimento projeto. Recursos físicos necessários, cronograma e resultados finais esperados.

O TCC II é a fase de implementação real do projeto proposto.

Para essas disciplinas (TCC I e II) o aluno deverá escolher um professor orientador que ficará responsável pela assessoria no planejamento e acompanhamento do aluno durante a realização. Só devem ser permitidas matrículas nas disciplinas relativas ao TCC mediante concordância por escrito de um professor na orientação.

Um aluno deve ser aprovado no TCC I caso tenha conseguido produzir um projeto viável e relevante, com um nível de complexidade compatível com a carga horária prevista para o TCC, mas a forma de avaliação fica a critério do professor orientador.

Para a avaliação do TCC II o aluno, em acordo com seu professor orientador, deve convidar no mínimo dois outros professores do ensino superior, ou empresários ou gestores possuidores de diploma de ensino superior para compor, juntamente com seu professor orientador, uma banca de avaliação que deliberará a nota na disciplina.

A disciplina TCC II deve culminar com a apresentação oral perante a banca e monografia escrita (outros formatos além da monografia podem ser admitidos dependendo da natureza do trabalho realizado).

A criação das turmas referentes a cada um dos TCCs que serão realizados em cada

período será feita a partir de formulários específicos a serem preenchidos e assinados pelos alunos e orientadores de cada trabalho.

Normas complementares estão disponibilizadas em regulamento próprio.

4.8. Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)

O MEC regulamenta uma frequência de 3 (três) anos para a realização da prova referente ao curso, onde os alunos devidamente habilitados, segundo a normatização do próprio ENADE, deverão realizar a prova ou justificar a impossibilidade de realizá-la. Justificativa tal que deverá ser validada pela coordenação do curso.

No caso do não comparecimento à prova, ou falta de justificativa válida pelo aluno habilitado a fazer a prova, acarreta a impossibilidade de colação de grau por esse aluno.

5. Processos de ensino-aprendizagem

5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem

A metodologia de ensino-aprendizagem será norteada pelas regras estabelecidas pelo RAG vigente. Em geral, as aulas são expositivas, mescladas a metodologias ativas de ensino. Recursos visuais diversos e uso de laboratório de computadores e softwares específicos para cada disciplina são estimulados para consolidação do processo de ensino-aprendizagem e possibilidade de desenvolvimento do pensamento crítico, científico e aplicado dos discentes. Os discentes são incentivados à produção de relatórios técnicos e realização de projetos integradores de conhecimento com outras disciplinas, concatenando conceitos de diferentes áreas. Trabalhos em grupo, incluindo seminários ou desenvolvimento de projetos contribuem também para a integração de conteúdos bem como no desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, liderança, unindo os conhecimentos teóricos e práticos em prol de uma aplicação. Como recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), o campus conta com a plataforma G Suite for Education, que fornece ferramentas de encontros digitais, drive virtual, agendamento eletrônico, bem como o software SIGAA, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, de domínio do IF Sudeste MG, que fornece os recursos necessários para a comunicação de conteúdos, postagem de notas e presenças, gerência de tarefas, aplicação de questionários, criação de fóruns de discussão, chat e muito mais,

possibilitando a implementação do ensino à distância híbrido para o curso. Tais recursos são inclusos em computadores pessoais e possuem aplicativos para dispositivos móveis.

5.2. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem seguem as regras estabelecidas pelo RAG. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados nesta Instituição.

Deverão ser aplicadas no mínimo 02 (duas) avaliações por disciplina. Será concedida segunda chamada da avaliação, com o mesmo conteúdo, ao discente que deixar de ser avaliado por ausência, nos casos previstos pelo RAG. Os discentes terão direito à vista de prova também conforme procedimentos descritos no RAG.

A frequência às aulas e as demais atividades acadêmicas será obrigatória. Serão aceitos pedidos de abono de faltas e tratamento excepcional somente nos casos previstos pelo RAG. O professor deverá registrar as notas de todas as avaliações e, ao final do período regular, o somatório das notas e de faltas para cada disciplina. O resultado final das avaliações será expresso em notas graduadas de zero (0) a dez (10) pontos. Para efeito de registro acadêmico, será atribuída nota zero (0) aos alunos não avaliados.

Com relação à aprovação ou reprovação nos cursos de graduação serão aplicados os seguintes critérios:

I - Estará APROVADO o discente que obtiver nota da disciplina (ND) maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento)

II - Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 4,0 (quatro) ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Conforme o RAG, será facultada a submissão ao EXAME FINAL, ao discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 4,0 (quatro) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). O discente que se submeter ao exame final será considerado aprovado caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento). Para o discente que não for aprovado no exame final, a nota a ser registrada será aquela obtida na disciplina antes da realização desse exame (ND). Se for aprovado, a nota final consistirá em, exatamente, 60% (sessenta por cento) do valor do exame, mesmo que a nota obtida na prova seja superior aos 60%.

5.3. Projetos de Extensão

Os projetos de Extensão a serem desenvolvidos pelos alunos deverão estar preferencialmente vinculados a uma das Atividades Acadêmicas Integradoras de Formação em Extensão (AAIFE).

Os alunos que cursarem as AAIFEs deverão estar obrigatoriamente vinculados a projetos de extensão devidamente registrados na instituição, não necessariamente orientados pelo professor responsável pela disciplina.

Os alunos devem ser incentivados a propor novos projetos, trazendo para o interior do campus as necessidades e experiências de suas vivências pessoais, ficando o professor orientador da disciplina responsável por avaliar a viabilidade e razoabilidade do projeto antes de registrá-lo na instituição. O professor deve também orientar o projeto ou intermediar o contato dos alunos proponentes com outro orientador dependendo da natureza do projeto.

O professor da AAIFE, não sendo o próprio orientador do projeto de extensão, deverá manter contato com o orientador, para acompanhar o andamento do projeto e a participação do(s) aluno(s), no mínimo bimestralmente.

Com a mesma periodicidade (bimestral) deve ser efetuado registro de faltas e nota no sistema de registros acadêmico da instituição.

A nota da atividade de extensão deve ser preferencialmente consensual entre o professor responsável pela AAIFE e o orientador do projeto. Caso, após discussão, não seja alcançado consenso, o coordenador do curso deverá, após escutar os relatos de ambos, atribuir uma nota que deve ficar entre as notas atribuídas pelo professor e orientador.

5.4. Ensino à Distância (EaD)

O professor responsável pela disciplina, visando sempre o melhor do ponto de vista pedagógico, pode ministrar conteúdo à distância, de forma assíncrona, respeitando o limite de carga horária EaD definido para a disciplina, como previsto nesse documento.

O Sistema de Gestão Acadêmica utilizado no IF Sudeste MG, o SIGAA, deverá ser utilizado como padrão para a divulgação de materiais de estudo, tarefas e exercícios, bem como proporcionar uma forma de mediação aos docentes, que serão os responsáveis

pelo gerenciamento das atividades e suporte aos alunos, assumindo a função de tutoria da disciplina, de forma que os objetivos pedagógicos previstos para a disciplina, através do uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, possam ser atingidos.

As disciplinas que optarem pela utilização da carga horária à distância, total ou parcialmente, deverão deixar explícito, no plano de ensino da disciplina, a metodologia a ser aplicada nos conteúdos a serem abordados à distância, juntamente com a metodologia aplicada no regime presencial, se esse for o caso.

A elaboração de horários dos semestres, com a previsão da carga EaD e presencial, deverá ser definida semestralmente de forma a ser amplamente divulgada para os alunos, antes do final do semestre anterior.

Mesmo para as disciplinas em que esse projeto permita 100% de carga EAD, o docente deve trabalhar de forma presencial e síncrona em atividades avaliativas, obrigatoriamente, nos seguintes casos:

- a) quando a atividade for ser realizada sem consulta ou com consulta limitada;
- b) quando a natureza da atividade não permitir avaliação quanto à prática de plágio.

Devem ser garantidas condições de igualdade de oportunidade a todos os discentes matriculados, independente das condições econômico/financeiras. O docente responsável pela disciplina deve avaliar a disponibilidade de acesso a recursos tecnológicos de informação e comunicação (TIC) para cada um dos alunos matriculados em sua disciplina, disponibilizando alternativas para os casos particulares em que esses recursos não estejam disponíveis na quantidade e qualidade necessários ao perfeito acompanhamento da disciplina.

O presente projeto garante que a soma das cargas horárias à distância de todas as disciplinas não viole o limite de 20% da carga horário total do curso, como previsto no RAG.

6. Apoio ao discente

6.1. Assistência Estudantil

A vivência enquanto estudante é um processo que ultrapassa o conteúdo

acadêmico. Inclui relação com os professores, com os colegas e todas as demais questões pessoais.

Com o objetivo de favorecer o sucesso de seus estudantes nessa jornada, o IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora oferece atendimentos em Assistência Estudantil como um espaço de escuta, que proporciona acolhimento e orientação.

Formada por uma equipe de profissionais de Psicologia, Serviço Social e Administração, que trabalha com a perspectiva da formação integral, a Assistência Estudantil realiza intervenções que buscam contribuir para permanência do estudante, com qualidade, na Instituição, assim como o seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Os principais objetivos da equipe de Assistência Estudantil são:

- Contribuir para o bom desenvolvimento do estudante em seus aspectos psicológicos, sociais e acadêmicos;
- Contribuir para a permanência estudantil, com qualidade, através do atendimento às demandas decorrentes da condição de estudante como transporte, alimentação, moradia, dentre outras;
- Minimizar as dificuldades que estejam comprometendo ou impedindo o desenvolvimento pessoal e acadêmico do estudante, sejam de ordens emocionais e/ou financeiras;
- Facilitar as relações interpessoais no contexto de sala de aula;
- Acompanhar a evolução do estudante desde sua entrada no Campus até a preparação para a inserção no mercado de trabalho;

A Assistência Estudantil através da atuação das profissionais da Assistência Estudantil está organizada em duas frentes de trabalho:

1ª) **Atendimentos nas áreas de Psicologia e Serviço Social:** voltados a todos estudantes do Campus, o acesso aos atendimentos se dá por demanda espontânea ou encaminhamento. O usuário que procurar o setor de Assistência Estudantil será acolhido por uma das servidoras da equipe multiprofissional que fará uma escuta da demanda e as orientações iniciais.

As principais atividades são:

- Avaliação psicológica.
- Aconselhamento Psicológico: O aconselhamento psicológico, no âmbito

educacional, é um processo interativo, caracterizado por uma relação única entre psicóloga e estudante, que prioriza os aspectos psicológicos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

- Programa de Orientação Profissional: tem como objetivo contribuir para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, a partir da discussão de temas como tomada de decisões e habilidades sociais no trabalho, fundamentados no conhecimento psicológico e numa visão crítica do trabalho e das relações do mercado de trabalho.
- Acompanhamento individual e/ou familiar nas áreas de Psicologia e Serviço Social.
- Atendimento individual ou em grupo de estudantes nas áreas de Psicologia e Serviço Social.
- Emissão de pareceres técnicos nas áreas de Psicologia e Serviço Social.
- Articulação de atividades em conjunto com o Grêmio Técnico Estudantil e Centros Acadêmicos, PET's, Núcleos Acadêmicos e Coordenações de Cursos para o exercício de cidadania e qualificação profissional, humanização do ambiente acadêmico e promoção da melhoria da qualidade de vida dos estudantes do Campus Juiz de Fora.

2ª) Programa de Atendimento ao Estudante em Baixa Condição Socioeconômica:

destina-se aos estudantes matriculados e frequentes em cursos presenciais que possuam renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, classificados por meio de estudo socioeconômico. De acordo com a disponibilidade de financeira do IF, a fim de garantir uma seleção de alunos que realmente necessitam de recursos adicionais para a permanência no curso, são ofertadas vagas nas seguintes modalidades, a partir de editais :

- ALIMENTAÇÃO: o estudante bolsista receberá, durante a vigência do edital, tíquetes de alimentação para almoço e/ou jantar no Restaurante Estudantil do campus;
- MANUTENÇÃO: o estudante bolsista poderá receber, durante a vigência do edital, um suporte financeiro mensal para contribuir com sua permanência nas demandas não atendidas pelas demais modalidades.

- **MORADIA:** o estudante bolsista poderá receber, durante a vigência do edital, um suporte financeiro mensal para contribuir no gasto com moradia do estudante que passa a residir em Juiz de Fora a partir do ingresso no campus;
- **TRANSPORTE:** o estudante bolsista receberá, durante a vigência do edital, crédito mensal em cartão eletrônico de transporte coletivo urbano ou vale-passagem ou reembolso do valor gasto com transporte coletivo intermunicipal ou locado para o deslocamento diário entre sua residência e o campus Juiz de Fora.

6.2. Ações inclusivas

De acordo com o PDI 2014/2-2020 do IF Sudeste MG entende-se como inclusão, no contexto escolar, a garantia de acessibilidade, de acolhimento, de permanência e de sucesso no percurso formativo do estudante na instituição e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho. Trata-se do respeito às diferenças e às diversidades, principalmente, dos grupos em desvantagens sociais em que se encontram inseridas as pessoas com deficiência e as diferentes etnias, gêneros e culturas, o que não impede a inclusão de outros grupos.

Nesse contexto, percebe-se a importância de o IF Sudeste MG ter o seu Plano de Inclusão, com respaldo na Nota Técnica nº. 106/2013 MEC/SECADI/DPEE, que dá Orientação à Implementação da Política Institucional de Acessibilidade na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e na Recomendação nº. 01/2014/AGU/PGF/PF IF Sudeste MG, que orienta sobre execução de obras e serviços de engenharia na instituição que devem seguir, entre outras, as regras e normas de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Norteados pela política de inclusão institucional e em consonância com a resolução CONSU nº 20/2017, o IF Sudeste MG, campus Juiz de Fora, possui, dentre os seus Núcleos, o Núcleo de Ações Inclusivas - NAI, vinculado à Diretoria de Ensino, que tem por objetivo o atendimento aos discentes, docentes e comunidade escolar, com vistas a promover condições de equidade no processo de ensino/aprendizagem, bem como fortalecer a autonomia do público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva. A Coordenação do Núcleo de Ações Inclusivas (CNAI), com o apoio de outros setores da instituição, atua de forma complementar e suplementar ao ensino, pesquisa e extensão.

Buscando meios e recursos para dar suporte aos discentes público-alvo da educação especial, com vistas a promover condições de equidade no processo de ensino e aprendizagem, bem como fortalecer a autonomia deste público.

As ações do NAI estão pautadas na Política institucional inclusiva aprovada em agosto de 2017, a qual adotou o “Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG” como modelo para as práticas institucionais inclusivas. Para isso, conta com uma equipe exclusiva composta por 1 tradutor intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, 1 Revisora de Textos Braille, 1 técnico Assistente em Administração, bem como equipe de apoio composta por pedagogos, professores, psicólogo, assistentes sociais, técnicos em assuntos educacionais, coordenadores de cursos, coordenadores de setores, gestores do campus, representante discente e familiares de alunos atendidos. Seus profissionais procuram estar aptos na promoção da educação inclusiva, no afã de envolver toda a comunidade acadêmica na inserção e atendimento de todos os seus discentes em igualdade de condições com ensino público gratuito, de qualidade e inclusivo ofertado por esta instituição.

Diante disso, alguns dos atendimentos especializados que o setor oferece são:

- Tradução/interpretação de Libras no contexto de sala de aula, reuniões, palestras, formaturas, editais, seminários etc.;
- Auxílio na acessibilidade em Libras e audiodescrição de vídeos e imagens;
- Apoio na orientação e mobilidade (OM) dos alunos com deficiência visual;
- Produção de materiais táteis para acessibilidade dos alunos com deficiência visual nas disciplinas cursadas;
- Adaptação, produção e revisão de material acessível em Braille, tais como boletim informativo, provas, apostilas, recursos didáticos, entre outros;
- Atendimento aos discentes, auxiliando-os em suas demandas específicas em sala de aula, trabalhando em parceria com os professores para que os recursos metodológicos sejam adequados às necessidades educacionais do aluno. Orientação quanto ao planejamento e organização de seus estudos com vistas ao seu sucesso escolar;
- Promoção de palestras cuja temática envolva a inclusão, a diversidade e assuntos correlatos

De acordo com o PDI: 2021-2025 existe a preocupação do IF Sudeste MG com as temáticas relacionadas à segurança e acessibilidade. Neste contexto, é fácil inferir que o esforço institucional será empregado para alcance do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e do Laudo Técnico de Acessibilidade para as unidades da instituição, conforme disposições das alíneas f e g do inciso II do art. 20 do Decreto Presidencial nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a saber:

- f. plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional ou órgão público competentes; e
- g. atendimento às exigências legais de segurança predial, inclusive plano de fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente.

7. Infra-Estrutura

O Campus Juiz de Fora oferece a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas inerentes ao curso de Engenharia Elétrica. A seguir, são apresentadas as principais características da infraestrutura disponibilizada aos alunos do curso

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do campus

O Campus de Juiz de Fora é composto por 14 edificações (blocos) onde são alocadas as salas de aula, laboratórios, refeitório, administração, almoxarifado, quadra poliesportiva, vestiário, banheiros, salas de reuniões, auditórios, entre outras.

Destaca-se que o Campus conta com um refeitório com área de 218,84 m² em que são servidas, diariamente, em média 700 refeições entre almoço e jantar com baixo custo para os discentes. Possui três auditórios: Auditório do Bloco Administrativo (capacidade: 198 pessoas); Auditório do Bloco A (capacidade: 122 pessoas); e Miniauditório do Bloco N (capacidade: 35 pessoas).

Além dos ambientes citados, são utilizados como infraestrutura complementar para o curso de Sistemas de Informação:

Bloco C (Núcleo de Física): dois laboratórios didáticos para as disciplinas de física básica e avançadas (mecânica), um laboratório de Física 2 (termodinâmica e mecânica dos fluidos), um laboratório de Física 3 (eletricidade), um laboratório de Física Moderna, salas de aula equipadas com computadores, projetores e lousas eletrônicas e espaço para

estudo;

Bloco N (Núcleo de Gestão e de Design): possui 9 salas de aula com projetor multimídia, quadro branco, computador e ventiladores, 2 laboratórios de informática e sala dos professores com estações de trabalho, ventiladores e ar-condicionado;

Bloco I (Núcleo de Eletricidade): possui o Laboratório de Instalações Elétricas (I103), Laboratório de Máquinas Elétricas – LaME (I-104), Oficina e Laboratório de Desenvolvimento Eletro-Eletrônico – OLDEE (I-106), Laboratório de Medidas Elétricas e Circuitos Elétricos (I-107), Laboratório de Circuitos Elétricos e Eletrônicos – LaCEE (I-203), Laboratório de Simulação Computacional (I-207);

Bloco K (Núcleo de Eletrônica e Automação): conta com o Laboratório de Automação Industrial (K-103), Laboratório de Programação (K-104), Laboratório de Processamento de Sinais, Telecomunicações, Telemetria e Instrumentação – LAPTTI (K210), Laboratório de Sistemas Eletrônicos e Robótica – LaSER (K-212).

7.2. Biblioteca

Os estudantes têm disponível um InfoCentro com computadores para uso geral e acesso livre à Internet via wi-fi em todo o campus, bem como à biblioteca com amplo acervo, cujo catálogo pode ser consultado por meio do site <http://phl.jf.ifsudestemg.edu.br>. Adicionalmente, a comunidade acadêmica do Campus Juiz de Fora tem acesso ao conteúdo disponível no portal de periódicos da CAPES.

7.3. Laboratórios específicos

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação conta com moderna estrutura de salas de aula e laboratórios de informática para atendimento às diversas disciplinas do curso, sendo:

Laboratório	Quantida de máquinas	Configuração
Lab Mac	12	Monitor 21,5 polegadas 2,5GHz Intel quad-core Core i5 3MB L3 4GB SDRAM DDR3 1333MHz 500GB 7200rpm 8x SuperDrive

		GPU AMD Radeon HD 6750M 512MB GDDR5 Facetime HD Camera Thunderbolt port 802.11 n WiFi, BlueTooth EDR 10/100/1000 Ethernet
Lab 205	16	PC AMD Phenom II 3.0 MHz Memória 4096.0 MB DDR2 Disco Rígido 500 GB Monitor HP LE1851W
Lab 206	16	PC AMD Phenom II 3.0 MHz Memória 8192.0 MB DDR3 Disco Rígido 500 GB Monitor HP L190hb
Lab 107	18	PC AMD Phenom II 3.0 MHz Memória 8192.0 MB DDR3 Disco Rígido 500 GB Monitor HP L200hx

Outros laboratórios e ambientes também são utilizados pelo curso, como as salas de aula e os laboratórios de informática dos blocos A e N, além de laboratório de estudos no bloco B.

7.4. Salas de aula

Ao todo a instituição possui 40 salas de aula, fora as salas de laboratório e gestão (coordenações, departamentos, centro acadêmico). As salas de aula comportam ao menos 36 discentes e contam com quadro branco, assento adequado para os discentes, mesa e cadeira para o docente. Ressalta-se que a maioria das salas contam com ar-condicionado, tela de projeção e projetor permanente.

7.5. Acessibilidade às pessoas com necessidades específicas

O Campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG tem como prioridade a adequação de sua infraestrutura às necessidades existentes, bem como novas que venham a surgir com a criação de novos cursos, sendo criação de ambiente administrativos ou para atividade acadêmica. Dentre tais preocupações de adequações dos ambientes institucionais destacam-se as relacionadas às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

O Campus Juiz de Fora está em um processo contínuo de adequação das estruturas de acesso e acessibilidade. Realizou a adequação dos blocos de ensino principais, da

região conhecida como Pentágono, a instalação de elevadores e adequação de banheiros. Realizou a instalação de rampas de acesso aos principais setores do campus. Possui elevador de acesso aos blocos administrativos principais.

Devido à complexidade e a necessidade de intervenções em cada edificação, foram designadas equipes de apoio formada por membros de cada um dos Núcleos para discutir e deliberar soluções de acessibilidade e segurança considerando particularidades de cada um. Tal equipe está responsável pelo levantamento de todos os ambientes já existentes ou em execução no Campus Juiz de Fora. Essa ação irá possibilitar o desenvolvimento dos projetos de adequação à acessibilidade e a prevenção e combate a incêndio.

Além disso, o IF Sudeste MG, atualmente, se beneficia de um contrato com empresa especializada para "Elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para adequação do Campus Juiz de Fora às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio".

8. CORPO DOCENTE, TUTORES/INSTRUTORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE é o “Conjunto de professores, composto por pelo menos 5 (cinco) docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso”.

O NDE do curso, na data da elaboração do presente documento, está formado pelos seguintes professores:

Professor	Titulação	Área de Formação
Ricardo Costa Pinto e Santos	Mestre	Ciência da Computação
Emerson Augusto Priamo Moraes	Doutor	Ciência da Computação
Marcelo Costa Pinto e Santos	Doutor	Ciência da Computação
José Honório Glanzmann	Mestre	Ciência da Computação
Marco Antônio Pereira Araújo	Doutor	Ciência da Computação

Luciano Polisseni Duque	Doutor	Administração
Sandro Roberto Fernandes	Doutor	Ciência da Computação

8.2. Coordenação do curso

Coordenador	
<i>Ricardo Costa Pinto e Santos</i>	
Titulação Máxima	Mestrado
Regime de Trabalho	40hs – Dedicção Exclusiva
Tempo de exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na coordenação do curso	8 meses
Tempo de atuação no ensino básico/técnico	15 anos
Tempo de atuação no ensino superior	18 anos

Vice-Coordenador	
<i>Emerson Augusto Priamo Moraes</i>	
Titulação Máxima	Doutorado
Regime de Trabalho	40hs – Dedicção Exclusiva
Tempo de exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na coordenação do curso	4 anos
Tempo de atuação no ensino básico/técnico	12 anos
Tempo de atuação no ensino superior	20 anos

8.3. Docentes e tutores/instrutores

Todo corpo docente possui formação em pós-graduação, conforme art. 66 da Lei 9.394/1996: “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. A lista dos docentes do curso pode ser acompanhada a seguir:

Allana Sthel Santos de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/2689422042333031
Formação Acadêmica	Graduação em Matemática. UFF, Brasil. Mestrado em Matemática, UFF, Brasil. Doutorado em Engenharia de Produção, UFRJ, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	1 ano

Tempo de atuação na educação básica	1 ano
Tempo de atuação no ensino superior	10 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Amanda Chaves Pinheiro	http://lattes.cnpq.br/9774820278637293
Formação Acadêmica	Graduação em Ciências Sociais, UFJF, Brasil. Especialização em Políticas Públicas e Gestão Social, UFJF, Brasil. Mestrado em Ciência Ambiental, UFF, Brasil. Doutorado em Ciências Sociais, UFJF, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	16 anos
Tempo de atuação no ensino superior	14 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Angelo Pereira do Carmo	http://lattes.cnpq.br/8576297341460387
Formação Acadêmica	Graduação em Matemática. UFJF, Brasil. Especialização em Educação Matemática. UFJF, Brasil. Mestrado em Matemática, UFJF, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	6 anos
Tempo de atuação no ensino superior	15 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Annik Passos Marocco	http://lattes.cnpq.br/8428146302131702
Formação Acadêmica	Curso técnico/profissionalizante. Colégio Politécnico Pio XII - Processamento de Dados, PIO XII, Brasil. Graduação em Administração. Faculdade Machado Sobrinho, FCCAMS, Brasil. Graduação em Licenciatura em Gestão. IF SUDESTE MG, Brasil. Especialização em Administração de Projetos de Desenvolvimento de Software. Faculdade Machado Sobrinho, FCCAMS, Brasil. Especialização em E Business(MBA FGV/EPGE). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil. Mestrado em Administração, UFV, Brasil. Doutorado em Administração, PUCMINAS - BH, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	12 anos
Tempo de atuação no ensino superior	19 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Artur Afonso Guedes Rossini	http://lattes.cnpq.br/4667852429531569
Formação Acadêmica	Graduação em Matemática, UFJF, Brasil. Mestrado em Matemática, UFJF, Brasil. Doutorado em MATEMATICA. UFMG, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	12 anos
Tempo de atuação no ensino superior	14 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Átila Arueira Jones	http://lattes.cnpq.br/0512886_691975427
Formação Acadêmica	Licenciatura em Matemática,UFF, Brasil Mestrado em Matemática, UFF, Brasil Doutorado em Computação, UFF, Brasil
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	4 anos
Tempo de atuação na educação básica	2 anos
Tempo de atuação no ensino superior	5 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Carmen Silvia Martins Leite	http://lattes.cnpq.br/8702319215539975
Formação Acadêmica	Graduação em Licenciatura Plena Em Letras. UFJF, Brasil. Especialização em LIBRAS, AVM Faculdade Integrada, Brasil. Mestrado em Letras: Estudos Literários, UFJF, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	11 anos
Tempo de atuação na educação básica	24 anos
Tempo de atuação no ensino superior	21 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Carolina Lopes de Moura Fontes	http://lattes.cnpq.br/9100540891090077
Formação Acadêmica	Graduação em Ciências Contábeis. Faculdade Machado Sobrinho, Brasil. Graduação em Administração. Faculdade Machado Sobrinho, Brasil. Especialização em MBA Finanças. UFJF, Brasil. Especialização em Docência para Educação Profissional. Faculdade Senac Minas, Brasil. Mestrado em Economia e Gestão Empresarial. Universidade Cândido Mendes, UCAM, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	8 anos

Tempo de atuação na educação básica	13 anos
Tempo de atuação no ensino superior	14 anos
Regime de trabalho	20 horas

Daves Márcio Silva Martins	http://lattes.cnpq.br/0767556327924829
Formação Acadêmica	Curso técnico/profissionalizante em Processamento de Dados. Colégio Politécnico PIO XII, PIO XII, Brasil. Graduação em Informática, UFJF, Brasil. Especialização em Administração de Banco de Dados, UniAcademia, Brasil. Mestrado em Sistemas Computacionais, UFRJ, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	10 anos
Tempo de atuação no ensino superior	18 anos
Regime de trabalho	20 horas

Dayane Campos da Cunha Moura	http://lattes.cnpq.br/9536824891677218
Formação Acadêmica	Graduação em Letras, UFJF, Brasil. Graduação em Letras- habilitação Espanhol, UFJF, Brasil. Especialização em andamento em Tradução de Espanhol Universidade Gama Filho, UGF, Brasil. Mestrado em Letras: Estudos Literários UFJF, Brasil. Doutorado em andamento em Letras: Estudos Literários, UFJF, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	18 anos
Tempo de atuação no ensino superior	10 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Eder Quintão Lisboa	http://lattes.cnpq.br/0789661584034616
Formação Acadêmica	Graduação em Matemática, UFJF, Brasil. Especialização em Arte-Educação Infantil, UFJF, Brasil. Mestrado Profissional em Educação Matemática, UFJF, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	17 anos
Tempo de atuação no ensino superior	13 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Emerson Augusto Priamo Moraes	http://lattes.cnpq.br/0933029532168469
--------------------------------------	---

Formação Acadêmica	Curso técnico em Informática Industrial, UFJF, Brasil. Graduação em Superior em Tecnologia de Processamento de Dados - UniAcademia, Brasil. Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica Docente, IFSEMG, Brasil. Aperfeiçoamento em Master in Project Management, SENAI/RJ, Brasil. Especialização em Administração de Projetos Desenvolvimento Software. Faculdade Machado Sobrinho, FMS, Brasil. Especialização em Gestão Empresarial. Faculdade Machado Sobrinho, FMS, Brasil. Especialização em MBA - Organizações e Estratégia. UFF, Brasil. Mestrado profissional em Sistemas de Gestão. UFF, Brasil. Doutorado em Administração de Empresas, PUC-Rio, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	12 anos
Tempo de atuação no ensino superior	27 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Eugênia Cristina M. Giancoli Jabour	http://lattes.cnpq.br/9643288630627305
Formação Acadêmica	Graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados CESJF, Brasil. Graduação em Engenharia Civil. UFJF, Brasil. Mestrado em Computação, UFF, Brasil. Doutorado em Engenharia Elétrica UFRJ, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	15 anos
Tempo de atuação no ensino superior	25 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Fábio de Oliveira Vargas	http://lattes.cnpq.br/2255668549508801
Formação Acadêmica	Graduação em Direito, UFJF, Brasil. Especialização em Direito Empresarial. Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil. Especialização em Direito Militar e Planejamento Estratégico. Instituto Mineiro de Ensino Jurídico e Educação Continuada, IMEJUR, Brasil. Mestrado em Direito e Globalização, UNINCOR, Brasil. Doutorado em ESTUDOS DE LINGUAGEM, UFF, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	4 anos

Tempo de atuação na educação básica	4 anos
Tempo de atuação no ensino superior	13 anos
Regime de trabalho	20 horas

Farley Francisco Santana	http://lattes.cnpq.br/7749715906576726
Formação Acadêmica	Licenciatura em Matemática, UFF, Brasil Mestrado em Matemática, UFMG, Brasil Doutorado em Matemática, UFMG, Brasil
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	4 anos
Tempo de atuação na educação básica	2 anos
Tempo de atuação no ensino superior	4 anos
Regime de trabalho	40 horas -Dedicação Exclusiva

Filippe Coury Jabour Neto	http://lattes.cnpq.br/7221869481508890
Formação Acadêmica	Graduação em Engenharia Elétrica. UFJF, Brasil. Graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados CESJF, Brasil. Mestrado em Computação Aplicada e Automação, UFF, Brasil. Doutorado em Teleinformática e automação, UFRJ, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	4 anos
Tempo de atuação na educação básica	4 anos
Tempo de atuação no ensino superior	13 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Francisco Augusto Lima Manfrini	http://lattes.cnpq.br/6364315440256373
Formação Acadêmica	Graduação em Licenciatura Plena em Física. Fundação de Educação para o trabalho de Minas Gerais, UTRAMIG, Brasil. Graduação em Engenharia Elétrica, UFJF, Brasil. Mestrado em Ciências Técnicas Nucleares, UFMG, Brasil. Doutorado em Modelagem Computacional, UFJF, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	14 anos
Tempo de atuação no ensino superior	12 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Hilton Cardoso Marins Junior	http://lattes.cnpq.br/3329689888535441
Formação Acadêmica	Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados. Faculdades Reunidas Nuno Lisboa. Especialização em Produção de Software, UFJF, Brasil.

	Mestrado em Educação. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	28 anos
Tempo de atuação na educação básica	33 anos
Tempo de atuação no ensino superior	12 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

José Honório Glanzmann	http://lattes.cnpq.br/3377664307651640
Formação Acadêmica	Curso técnico profissionalizante. Colégio Politécnico Pio XII, COLÉGIO PIO XII, Brasil. Graduação interrompida em 1984 em Matemática, UFJF, Brasil. Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados CES/JF, Brasil. Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica Docente., IF SUDESTE MG, Brasil. Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação, UFRJ, Brasil. Doutorado em andamento em Educação, UFJF, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	12 anos
Tempo de atuação no ensino superior	26 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Judith de Paula Araújo	http://lattes.cnpq.br/5708787742598131
Formação Acadêmica	Graduação em Matemática. UFSCAR, Brasil. Mestrado em Matemática. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Doutorado em Física, UFJF, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	9 anos
Tempo de atuação no ensino superior	12 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Juliane Silva Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/2983104421542137
Formação Acadêmica	Graduação em Ciências Econômicas. UFV, Brasil. Especialização em Gestão da Administração Pública. Universidade Castelo Branco, UCB/RJ, Brasil. Mestrado profissional em Economia e Gestão Empresarial Universidade Cândido Mendes, UCAM, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	10 anos

Tempo de atuação na educação básica	14 anos
Tempo de atuação no ensino superior	10 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Juliano Cezar Ferreira	http://lattes.cnpq.br/9540165357555385
Formação Acadêmica	Graduação em Matemática. UFJF, Brasil. Especialização em Educação Matemática. UFJF, Brasil. Mestrado profissional em Educação Matemática. UFJF, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	11 anos
Tempo de atuação na educação básica	16 anos
Tempo de atuação no ensino superior	15 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Larissa Carvalho Vilas Boas	http://lattes.cnpq.br/3700224213140009
Formação Acadêmica	Graduação em Matemática. UFSJ, Brasil. Mestrado em Física e Matemática Aplicada, UNIFEI, Brasil. Doutorado em andamento em Estatística e Experimentação Agropecuária, UFLA, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	5 anos
Tempo de atuação na educação básica	6 anos
Tempo de atuação no ensino superior	10 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Leila Rose Marie B. da S. Maciel	http://lattes.cnpq.br/9925733828341422
Formação Acadêmica	Graduação em Licenciatura Plena Em Letras Hab Língua Francesa, UFJF, Brasil. Graduação em Licenciatura Plena em Letras - Hab Língua Port., UFJF, Brasil. Mestrado em Literatura Brasileira. CES de Juiz de Fora. Mestrado em Letras. CES de Juiz de Fora. Doutorado em Doutorado em Letras - Literaturas de Língua Portuguesa. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Doutorado em Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa. Pontifícia Universidade Católica de Minas. Doutorado em andamento em Doutorado em Letras, UFF, Brasil. 2 mestrados e 3 doutorados? Kkk acho que precisa corrigir
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	18 anos

Tempo de atuação no ensino superior	20 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Luciana Lemgruber de V. Alves	http://lattes.cnpq.br/1811058775532467
Formação Acadêmica	Especialização em Formação de Professores de Port. p/ Estrangeiros. PUC-Rio, Brasil. Especialização em Coordenação Pedagógica, UFRRJ, Brasil. Mestrado em Post Secondary Education. Troy State University System, T.S.U.S., Estados Unidos.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	6 anos
Tempo de atuação na educação básica	23 anos
Tempo de atuação no ensino superior	6 anos
Regime de trabalho	40 horas -Dedicação Exclusiva

Luciano Polisseni Duque	http://lattes.cnpq.br/3692245630704928
Formação Acadêmica	Curso técnico/profissionalizante em Técnico em Leite e Derivados. Instituto de Laticínios Cândido tostes, ILCT, Brasil. Graduação em Administração. Fundação Educacional Monsenhor Messias, FEMM, Brasil. Aperfeiçoamento em Programa Especial de Formação Pedagógica Docente. IF SUDESTE MG, Brasil. Especialização em Gestão Estratégica de Finanças. FMS, Brasil. Mestrado profissional em Administração. Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais, FEAD, Brasil. Doutorado em Administração de Empresas, PUC-Rio, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	19 anos
Tempo de atuação no ensino superior	18 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Marcelo Costa Pinto e Santos	http://lattes.cnpq.br/9768909363702920
Formação Acadêmica	Curso técnico/profissionalizante em Técnico em Metalurgia, UFJF, Brasil. Graduação em Matemática - Bacharelado em Informática. Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil. Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação, UFRJ, Brasil. Doutorado em Computação, UFF, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	25 anos
Tempo de atuação na educação básica	25 anos

Tempo de atuação no ensino superior	13 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Márcia Cristina Valle Zanetti	http://lattes.cnpq.br/9766013316378260
Formação Acadêmica	Graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados. CES/JF, Brasil. Graduação em Engenharia Civil, UFJF, Brasil. Mestrado em Computação Aplicada e Automação. UFF, Brasil. Doutorado em Administração de Empresas, PUC-Rio, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	13 anos
Tempo de atuação na educação básica	17 anos
Tempo de atuação no ensino superior	19 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Marco Antônio Pereira Araújo	http://lattes.cnpq.br/8908009613435024
Formação Acadêmica	Curso técnico/profissionalizante. Colégio Politécnico Pio XII, Brasil. Graduação em Informática, UFJF, Brasil. Especialização em Métodos Estatísticos Computacionais. UFJF, Brasil. Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação, UFRJ, Brasil. Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação, UFRJ, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	10 anos
Tempo de atuação no ensino superior	25 anos
Regime de trabalho	40 horas

Mateus Balbino Guimarães	http://lattes.cnpq.br/2453670728817949
Formação Acadêmica	Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa. Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos. Doutorado em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	4 anos
Tempo de atuação na educação básica	4 anos
Tempo de atuação no ensino superior	4 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicação Exclusiva

Patrícia Pedrosa Botelho	http://lattes.cnpq.br/9837031009273767
Formação Acadêmica	Graduação em Letras (Português/Inglês), UFV, Brasil. Mestrado em Letras, PUC-Rio, Brasil. Doutorado em Letras. UFF, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	12 anos
Tempo de atuação na educação básica	19 anos
Tempo de atuação no ensino superior	16 anos
Regime de trabalho	40 horas - Dedicção Exclusiva

Ricardo Costa Pinto e Santos	http://lattes.cnpq.br/9837031009273767
Formação Acadêmica	Graduação em Bacharelado em Informática, UFJF, Brasil. Especialização em Desenvolvimento e Administração de Software, PRISMA, Brasil. Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação UFRJ, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	10 anos
Tempo de atuação na educação básica	19 anos
Tempo de atuação no ensino superior	17 anos
Regime de trabalho	40 horas -Dedicção Exclusiva

Reinaldo Bellini Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/5941176305014752
Formação Acadêmica	Curso técnico/profissionalizante em PROCESSAMENTO DE DADOS. COLÉGIO PIO XII, PIOXII, Brasil. Graduação em Ciências Exatas, UniAcademia, Brasil. Graduação em MATEMÁTICA, UniAcademia, Brasil. Graduação em Física. FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, IESX_PPROV, Brasil. Especialização em CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, UFV, Brasil. Especialização em Física. FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, IESX_PPROV, Brasil. Mestrado em Modelagem Computacional, LNCC, Brasil. Doutorado em Engenharia Elétrica, PUC-Rio, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	1 ano
Tempo de atuação na educação básica	11 anos
Tempo de atuação no ensino superior	7 anos
Regime de trabalho	40 horas – Dedicção Exclusiva

Roberta Calvano	http://lattes.cnpq.br/3022400644218725
Formação Acadêmica	Graduação em Economia. UFJF, Brasil.

	Graduação em Direito. Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Vianna Júnior, FCJSVJR, Brasil. Especialização em Gerência de Recursos Humanos. Fundação Educacional Machado Sobrinho, FEMS FCCAMS, Brasil. Mestrado em Educação Universidade Católica de Petrópolis, UCP, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	13 anos
Tempo de atuação na educação básica	15 anos
Tempo de atuação no ensino superior	17 anos
Regime de trabalho	40 horas -Dedicação Exclusiva

Rodrigo de Magalhães Cunha	http://lattes.cnpq.br/5955873726399897
Formação Acadêmica	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, CES-JF, Brasil. Especialização em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas. PUC-Rio, Brasil. Mestrado profissional em Administração, IBMEC, Brasil. Doutorado em Administração, FGV, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	14 anos
Tempo de atuação na educação básica	14 anos
Tempo de atuação no ensino superior	22 anos
Regime de trabalho	40 horas -Dedicação Exclusiva

Rodrigo Tavares Zaidan	http://lattes.cnpq.br/2705492611026401
Formação Acadêmica	Graduação em LETRAS, UFJF, Brasil. Graduação em LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA CORRESPONDENTE. UFJF, Brasil. Graduação em LÍNGUA INGLESA E LITERATURA CORRESPONDENTE. UFJF, Brasil. Especialização em Ensino de Língua Inglesa, UFMG, Brasil. Mestrado em Letras, CESJF, Brasil.
Titulação	Mestre
Tempo de Exercício na instituição	11 anos
Tempo de atuação na educação básica	27 anos
Tempo de atuação no ensino superior	15 anos
Regime de trabalho	40 horas

Sandro Roberto Fernandes	http://lattes.cnpq.br/3191129244573056
Formação Acadêmica	Graduação em Bacharelado Em Matemática Ênfase Em Informática. Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Brasil. Especialização em Redes de Computadores, CES, Brasil.

	Mestrado em Modelagem Computacional, UERJ, Brasil. Doutorado em Modelagem Computacional, UERJ, Brasil.
Titulação	Doutor
Tempo de Exercício na instituição	16 anos
Tempo de atuação na educação básica	26 anos
Tempo de atuação no ensino superior	20 anos
Regime de trabalho	40 horas -Dedicação Exclusiva

Silvana Terezinha Faceroli	http://lattes.cnpq.br/1811058775532467
Formação Acadêmica	Graduação em Engenharia Elétrica, UFJF, Brasil. Mestrado em Engenharia Elétrica, PUC-Rio, Brasil. Doutorado em Engenharia Elétrica, PUC-Rio, Brasil.
Titulação	Doutora
Tempo de Exercício na instituição	23 anos
Tempo de atuação na educação básica	23 anos
Tempo de atuação no ensino superior	13 anos
Regime de trabalho	40 horas -Dedicação Exclusiva

8.4. Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes

Professores do núcleo de Informática:

Docente	Tipo	Quantidade
Daves Márcio Silva Martins http://lattes.cnpq.br/0767556327924829	Artigos completos publicados em periódicos	7
	Resumos publicados em anais de congressos	3
	Apresentações de Trabalho	6
	Outras produções bibliográficas	2
	Trabalhos técnicos	8
Emerson Augusto Priamo Moraes http://lattes.cnpq.br/0933029532168469	Artigos completos publicados em periódicos	12
	Livros publicados/organizados ou edições	8
	Resumos publicados em anais de congressos	6
	Apresentações de Trabalho	43

	Outras produções bibliográficas	5
	Trabalhos técnicos	24
Eugênia Cristina M. Giancoli Jabour http://lattes.cnpq.br/9643288630627305	Artigos completos publicados em periódicos	26
	Resumos publicados em anais de congressos	4
	Apresentações de Trabalho	9
	Outras produções bibliográficas	1
	Trabalhos técnicos	2
Filippe Coury Jabour Neto http://lattes.cnpq.br/7221869481508890	Artigos completos publicados em periódicos	27
	Resumos publicados em anais de congressos	38
	Apresentações de Trabalho	5
	Trabalhos técnicos	8
Hilton Cardoso Marins Junior http://lattes.cnpq.br/3329689888535441	Trabalhos técnicos	1
José Honório Glanzmann http://lattes.cnpq.br/3377664307651640	Artigos completos publicados em periódicos	13
	Resumos publicados em anais de congressos	1
	Apresentações de Trabalho	15
	Outras produções bibliográficas	13
	Trabalhos técnicos	16
Marcelo Costa Pinto e Santos http://lattes.cnpq.br/9768909363702920	Artigos completos publicados em periódicos	9
	Livros publicados/organizados ou edições	1
	Resumos publicados em anais de congressos	2
	Apresentações de Trabalho	14
	Trabalhos técnicos	2
Márcia Cristina Valle Zanetti http://lattes.cnpq.br/9766013316378260	Artigos completos publicados em periódicos	10

	Livros publicados/organizados ou edições	1
	Resumos publicados em anais de congressos	1
	Trabalhos técnicos	5
Marco Antônio Pereira Araújo http://lattes.cnpq.br/8908009613435024	Artigos completos publicados em periódicos	221
	Livros publicados/organizados ou edições	7
	Resumos publicados em anais de congressos	3
	Apresentações de Trabalho	14
	Outras produções bibliográficas	49
	Trabalhos técnicos	13
Ricardo Costa Pinto e Santos http://lattes.cnpq.br/9837031009273767	Artigos completos publicados em periódicos	5
	Resumos publicados em anais de congressos	1
	Apresentações de Trabalho	6
	Outras produções bibliográficas	4
	Trabalhos técnicos	8
Sandro Roberto Fernandes http://lattes.cnpq.br/3191129244573056	Artigos completos publicados em periódicos	17
	Livros publicados/organizados ou edições	2
	Resumos publicados em anais de congressos	21
	Apresentações de Trabalho	11
	Outras produções bibliográficas	39
	Trabalhos técnicos	7
Silvana Terezinha Faceroli http://lattes.cnpq.br/1811058775532467	Artigos completos publicados em periódicos	18
	Resumos publicados em anais de congressos	10

	Apresentações de Trabalho	13
	Outras produções bibliográficas	4
	Trabalhos técnicos	1

Professores dos demais núcleos:

Docente	Tipo	Quantidade
Allana Sthel Santos de Oliveira http://lattes.cnpq.br/689422042333031	Artigos completos publicados em periódicos	2
	Resumos publicados em anais de congressos	3
	Apresentações de Trabalho	8
Amanda Chaves Pinheiro http://lattes.cnpq.br/9774820278637293	Artigos completos publicados em periódicos	2
	Resumos publicados em anais de congressos	1
	Apresentações de Trabalho	2
Angelo Pereira do Carmo http://lattes.cnpq.br/8576297341460387	Resumos publicados em anais de congressos	5
	Apresentações de Trabalho	8
	Outras produções bibliográficas	2
Annik Passos Marocco http://lattes.cnpq.br/8428146302131702	Artigos completos publicados em periódicos	10
	Resumos publicados em anais de congressos	1
	Apresentações de Trabalho	12
	Outras produções bibliográficas	9
	Trabalhos técnicos	7
Artur Afonso Guedes Rossini http://lattes.cnpq.br/4667852429531569	Resumos publicados em anais de congressos	1
Átila Arueira Jones http://lattes.cnpq.br/0512886_691975427	Artigos completos publicados em periódicos	10
	Resumos publicados em anais de congressos	4
	Apresentações de	6

	Trabalho	
Carmen Silvia Martins Leite http://lattes.cnpq.br/8702319215539975	Artigos completos publicados em periódicos	3
	Resumos publicados em anais de congressos	5
	Apresentações de Trabalho	2
	Outras produções bibliográficas	2
	Trabalhos técnicos	3
Carolina Lopes de Moura Fontes http://lattes.cnpq.br/9100540891090077	Artigos completos publicados em periódicos	44
	Apresentações de Trabalho	3
	Outras produções bibliográficas	21
Dayane Campos da Cunha Moura http://lattes.cnpq.br/9536824891677218	Artigos completos publicados em periódicos	9
	Apresentações de Trabalho	10
	Outras produções bibliográficas	5
Eder Quintão Lisboa http://lattes.cnpq.br/0789661584034616	Livros publicados/organizados ou edições	1
	Apresentações de Trabalho	6
Fábio de Oliveira Vargas http://lattes.cnpq.br/2255668549508801	Artigos completos publicados em periódicos	10
	Livros publicados/organizados ou edições	9
	Resumos publicados em anais de congressos	12
	Apresentações de Trabalho	6
	Outras produções bibliográficas	3
	Trabalhos técnicos	1
Farley Francisco Santana http://lattes.cnpq.br/7749715906576726	Artigos completos publicados em periódicos	2
	Resumos publicados em anais de congressos	5

	Apresentações de Trabalho	7
Francisco Augusto Lima Manfrini http://lattes.cnpq.br/6364315440256373	Artigos completos publicados em periódicos	2
	Livros publicados/organizados ou edições	1
	Resumos publicados em anais de congressos	1
	Apresentações de Trabalho	4
	Trabalhos técnicos	1
Judith de Paula Araújo http://lattes.cnpq.br/5708787742598131	Artigos completos publicados em periódicos	9
	Livros publicados/organizados ou edições	2
	Resumos publicados em anais de congressos	8
	Apresentações de Trabalho	14
	Outras produções bibliográficas	4
Juliano Cezar Ferreira http://lattes.cnpq.br/9540165357555385	Artigos completos publicados em periódicos	2
	Resumos publicados em anais de congressos	5
	Apresentações de Trabalho	10
	Outras produções bibliográficas	1
Larissa Carvalho Vilas Boas http://lattes.cnpq.br/3700224213140009	Resumos publicados em anais de congressos	2
	Apresentações de Trabalho	2
	Trabalhos técnicos	2
Leila Rose Marie B. da S. Maciel http://lattes.cnpq.br/9925733828341422	Artigos completos publicados em periódicos	8
	Livros publicados/organizados ou edições	2
	Resumos publicados em anais de congressos	5

	Apresentações de Trabalho	15
	Outras produções bibliográficas	3
Luciana Lemgruber de V. Alves http://lattes.cnpq.br/1811058775532467	Apresentações de Trabalho	1
	Trabalhos técnicos	1
Luciano Polisseni Duque http://lattes.cnpq.br/3692245630704928	Artigos completos publicados em periódicos	30
	Resumos publicados em anais de congressos	1
	Apresentações de Trabalho	10
	Trabalhos técnicos	1
Mateus Balbino Guimarães http://lattes.cnpq.br/2453670_728817949	Artigos completos publicados em periódicos	5
	Resumos publicados em anais de congressos	6
Patrícia Pedrosa Botelho http://lattes.cnpq.br/9837031009273767	Artigos completos publicados em periódicos	44
	Livros publicados/organizados ou edições	10
	Resumos publicados em anais de congressos	3
	Apresentações de Trabalho	12
	Outras produções bibliográficas	6
	Trabalhos técnicos	2
Reinaldo Bellini Gonçalves http://lattes.cnpq.br/5941176305014752	Artigos completos publicados em periódicos	8
	Livros publicados/organizados ou edições	1
	Resumos publicados em anais de congressos	7
	Apresentações de Trabalho	9
	Outras produções bibliográficas	3
Roberta Calvano http://lattes.cnpq.br/3022400644218725	Livros publicados/organizados	1

	ou edições	
	Outras produções bibliográficas	7
Rodrigo de Magalhães Cunha http://lattes.cnpq.br/5955873726399897	Artigos completos publicados em periódicos	14
	Livros publicados/organizados ou edições	1
	Resumos publicados em anais de congressos	5
	Apresentações de Trabalho	11
	Outras produções bibliográficas	1
	Trabalhos técnicos	21
Rodrigo Tavares Zaidan http://lattes.cnpq.br/2705492611026401	Artigos completos publicados em periódicos	3
	Outras produções bibliográficas	1

8.5. Técnico-administrativo

O Campus Juiz de Fora possui servidores no seu corpo técnico-administrativo de nível médio e superior que atuam no processo de ensino-aprendizagem e nas atividades técnicas e administrativas do *Campus*.

A Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos é responsável pela orientação, coordenação, planejamento e avaliação das atividades do registro acadêmico dos cursos de graduação, pós-graduação, técnico e ensino médio do Campus de Juiz de Fora. As secretarias são responsáveis por receber, processar e distribuir informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até a colação de grau, expedição e registro do diploma.

A secretaria do Departamento de Educação e Tecnologia é responsável pelo gerenciamento de parte das salas do instituto e distribuição de materiais escolares para os núcleos da instituição.

Segue na Tabela 7 quadro informando o número de servidores em cada setor que atuarão efetivamente no curso.

Tabela 7: Número de técnico administrativos por setor.

Setor	Número de TAEs
-------	----------------

Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos	8
Centro de Atenção ao Discente	5
Biblioteca	5
Centro de Ações Pedagógicas	7
Coordenação do Núcleo de Ações Inclusivas	5
Assistência Estudantil	4

O núcleo de Informática conta com um técnico que fica responsável pela manutenção dos laboratórios de computadores do bloco B, de forma a atender as demandas do curso de Sistemas de Informação, procedendo com a manutenção dos computadores e instalação dos softwares demandados pelos professores para que as disciplinas ofertadas pelo curso possam ser ministradas da melhor forma.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso ocorrerá tendo como base o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG (2016). Conforme proposto pelo Plano Estratégico, o IF Sudeste MG realiza um diagnóstico qualitativo aplicado pela CPA e subcomissões constituídas que coletam os dados, analisam e divulgam os resultados da avaliação. Cada subcomissão realiza a pesquisa diagnóstica para levantamento dos dados qualitativos e aponta os fatores individuais, internos e externos promotores da evasão/retenção nos cursos técnicos e superiores.

A avaliação curricular e avaliação desse PPC será realizada conforme Regulamentação Acadêmica vigente, obedecendo seus prazos e metodologias. Alterações nas matrizes curriculares serão propostas pelo NDE, analisada pelo Colegiado do Curso, juntamente com a Coordenação Geral de Graduação, devendo ser aprovada no Conselho de *Campus*.

Quaisquer alterações nas matrizes curriculares serão implantadas no início de cada turma, respeitando-se um prazo mínimo de 2 (dois) anos. Caso haja necessidade de mudanças por força de legislação antes desse prazo, serão permitidas outras alterações além das recomendadas, reiniciando-se nova contagem a partir desse marco. Em cursos implantados há menos de 5 (cinco) anos, as alterações poderão ocorrer de acordo com as necessidades.

9.1. Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo constante de avaliação das instituições de ensino superior para conhecer o CNAI da instituição. A avaliação institucional do IF Sudeste MG é promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) do instituto.

A avaliação institucional é um mecanismo constante de avaliação das instituições de ensino superior, criado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES). Tem como objetivo conhecer o funcionamento e a estrutura de cada instituição para que elas, conhecendo a realidade na qual atuam, possam promover mudanças no sentido de garantir a qualidade do Ensino Superior, identificando pontos fortes e aquilo que precisa ser melhorado em cada instituição. A CPA junto com as SPA são as responsáveis por essa avaliação.

9.2. Avaliação de Egressos

Os princípios norteadores para avaliação de egressos estão descritos no documento institucional Política de Acompanhamento de Egressos do IF Sudeste MG. Esse documento apresenta o planejamento e a execução das ações institucionais que

tratam do acompanhamento do egresso em relação aos cursos ofertados, mundo do trabalho e participação e inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo.

O *Campus* Juiz de Fora do IF Sudeste MG instituiu um comitê local para proposição de ações estratégicas para acompanhamento contínuo do egresso. Tal comitê está desenvolvendo o “Plano Anual de Acompanhamento de Egressos”, atuando em três das principais etapas: Atualização Cadastral, Pesquisa e Ações de Relacionamento.

A constante atualização cadastral é uma ferramenta importante para o acompanhamento profissional do egresso. Dessa forma o *Campus* Juiz de Fora poderá atuar em ações ou políticas de inserção no mercado, sugerindo vagas de emprego e/ou cursos para formação complementar.

A pesquisa junto aos formandos se torna importante para criar indicadores que poderão nortear a criação de novos cursos, melhoramento em ementas de disciplinas, visando sempre a correlação entre ensino e demanda do mundo do trabalho. Desta forma, espera-se criar um maior relacionamento com ex-alunos, mantendo a história viva do *Campus* Juiz de Fora do IF Sudeste MG.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com Art. 43 do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) do instituto. O IF Sudeste MG expedirá diploma de graduação (Bacharelado em Engenharia Elétrica) aos que concluírem com aprovação toda a matriz curricular do curso, de acordo com o regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

O Art. 21. do Regulamento de “Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG” versa sobre a ordem dos trâmites para emissão e registro dos diplomas dos cursos de graduação.

I. o interessado, após concluídas todas as etapas ou todos os créditos de sua formação, solicitará, na Coordenação de Registros Acadêmicos do Câmpus (escolher se vai acentuar ou não, e deixar um padrão único no documento), por meio de requerimento, a expedição de seu Diploma;

II. a Coordenação de Registros Acadêmicos do Câmpus fará a conferência de todos os documentos comprobatórios da formação do aluno, emitirá o diploma, abrirá o processo, providenciará a assinatura do Diretor-Geral e encaminhará à Reitoria, para registro;

III. a Coordenação de Registro Acadêmicos da Reitoria registrará o diploma, providenciará a assinatura do Reitor e retornará ao Câmpus o diploma e o processo do formado;

IV. a Coordenação de Registros Acadêmicos do Câmpus entregará o diploma ao interessado, por meio de protocolo de controle.

Pelo Art. 22. do Regulamento de “Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG”, o prazo máximo de encaminhamento do processo para registro de diploma na Reitoria é de 90 (noventa) dias após a colação de grau. O Art. 23. estipula que a coordenação de Registro Acadêmico da Reitoria terá o prazo de até 20 (vinte) dias para devolver às unidades formadoras os diplomas de conclusão de curso, a partir do recebimento do processo.

11. REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

_____. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

_____. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

_____. Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112605.htm

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm

_____. Lei Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10048.htm

_____. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.HTM

_____. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm

_____. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em https://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/lei_de_criacao_0.PDF

_____. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do

art. 98 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm

_____. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art127

_____. Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/18112cons.htm

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>

_____. Nota Técnica Nº 385/2013/CGLNRS/SERES/MEC, de 21 de junho de 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13408-nota-tecnica-385-2013-acessibilidade-pdf&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192

_____. Orientação Normativa Nº 2, de 24 de junho de 2016. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGaos/Min_Div/MPOG_ON_02_16.html

_____. Parecer CNE/CES Nº 08, de 31 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a carga horária e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf

_____. Parecer CNE/CES Nº 239/2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf

_____. Parecer CNE/CP nº 29, de 3 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>

_____. Parecer CONAES Nº 4, de 17 de junho de 2010. Sobre o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

_____. Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf>

_____. Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>

_____. Portaria Nº 1793, de dezembro 1994. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria1793.pdf>

_____. Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em:
http://www.imprensanacional.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31045330/do1-2013-08-30-portaria-normativa-n-21-de-28-de-agosto-de-2013-31045325

_____. Portaria Normativa Nº 19, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Disponível em:
http://www.angrad.org.br/_resources/files/_modules/files/files_677_tn_20171215170956dc72.pdf

_____. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília, Abril de 2010. Disponível em:
<http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf>

_____. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do SINAES. Brasília 2013. Disponível em:
http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf

_____. Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG. Juiz de Fora 2012. Disponível em:
http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAG%20-%20%20atualizado%20em%2011-11-recendenciamento%20-%20publicar_0.pdf

_____. Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG. 2014. Disponível em:
<http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>

_____. Resolução CEPE nº 19, de 03 de outubro de 2012. Regulamento de Atividades Complementares do IF Sudeste MG. Disponível em:
http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20Atividades%20Complementares%20vers%C3%A3o%20Outubro%202012_0.pdf

_____. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>

_____. Resolução CNE/CEB nº 5/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf

_____. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf

_____. Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf

_____. Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

_____. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf

_____. Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>

_____. Resolução Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019 (*) Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192

(*) Resolução CNE/CES 2/2019. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de abril de 2019, Seção 1, pp. 43 e 44

Plano de desenvolvimento Institucional - PDI: 2014/2 - 2020: IF Sudeste MG / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2014. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional.pdf>

Plano de desenvolvimento Institucional - PDI: 2021 - 2025: IF Sudeste MG / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2021. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-2021-2025/resolucao-consu-27-01-2021-pdi-2021-2025.pdf>

ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

Deverão ser anexados todos os estudos de demanda que foram realizados, nos quais contenham questionários e resultados tabulados ou em gráficos. Incluir no contexto a metodologia e o (s) instrumento (s) utilizados para levantamento dos dados.

Recomenda-se, na medida do possível, consultar os seguintes instrumentos para definição das ofertas de curso da instituição:

- Monitor das profissões;
- Painel de Informações da RAIS;
- Painel de informações do Novo CAGED;
- Boletim Mercado de Trabalho do IPEA;
- Observatórios do Trabalho;
- Censo Escolar da Educação Básica;
- Plataforma Nilo Peçanha;
- Mapeamento de Vocações Econômicas Territoriais;
- Busca ativa/escuta da comunidade;
- Pesquisas realizadas no território;
- Análise do histórico de ofertas;
- Censo do IBGE;
- PNAD Contínua do IBGE;
- Cidades@ do IBGE;
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil;
- Plataforma SmartLab;
- Plataforma Juventude, Educação e Trabalho;
- Atlas da Juventude;
- PIB dos municípios brasileiros;
- Observatório Brasileiro dos Arranjos Produtivos Locais.

ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Bacharelado em Sistemas de Informação

Vigência: a partir de 2023-1

Hora-Aula (em minutos): 50 mins - CH de Atividades de Extensão: 30hs/período (AAIFE's)

1º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02035	Algoritmos	-	30	30	60	0	60	4
INF02108	Informática e Sociedade	-	0	60	60	0	60	4
GES02002	Introdução à Contabilidade	-	0	30	30	0	30	2
INF02003	Fundamentos de Sistemas de Informação	-	0	60	60	0	60	4
LIN02001	Português I	-	0	30	30	0	30	2
GES02001	Teoria Geral da Administração	-	0	60	60	0	60	4
ELA02001	Circuitos Lógicos	-	0	45	45	0	45	3
EXT00001	AAIFE I	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			60	315	375	0	375	25

2º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02005	Estrutura de Dados	INF02035	30	30	60	0	60	4
INF02004	Desenvolvimento Web	-	60	0	60	0	60	4
MAT02001	Geometria Analítica	-	0	60	60	0	60	4
MAT02005	Matemática Financeira	-	0	30	30	0	30	2
LIN02002	Inglês I	-	0	30	30	0	30	2
GES02003	Noções de Economia	-	0	30	30	0	30	2
INF02006	Organização de Computadores	-	0	60	60	0	60	4
EXT00002	AAIFE II	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			120	240	360	0	360	24

3º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02008	Linguagem de Programação I	INF02035	60	0	60	0	60	4
INF02014	Modelagem de Sistemas	-	0	60	60	0	60	4
MAT02006	Cálculo I	-	0	90	90	0	90	6
GES02009	Administração Financeira	MAT02005 GES02002	0	30	30	0	30	2
SOF02001	Sociologia e Ética	-	0	30	30	0	30	2
INF02109	Sistemas Operacionais e Compiladores	INF02006	0	60	0	60	60	4
EXT00003	AAIFE III	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			90	270	300	60	360	24

4º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02009	Linguagem de Programação II	INF02008	60	0	60	0	60	4
INF02110	Interação Humano Computador	INF02004	0	60	60	0	60	4
MAT02002	Estatística e Probabilidade	MAT02006	0	30	30	0	30	2
INF02111	Redes	-	0	60	0	60	60	4
GES02017	Comércio Eletrônico	-	0	30	0	30	30	2
GES02006	Legislação para Informática	-	0	30	30	0	30	2
INF02012	Banco de Dados I	-	0	60	60	0	60	4
EXT00004	AAIFE IV	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			90	270	270	90	360	24

5º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02010	Linguagem de Programação III	INF02009	60	0	60	0	60	4
MAT02004	Álgebra Linear	-	0	60	60	0	60	4
INF02112	Gestão de Tecnologia da Informação	-	0	60	60	0	60	4
INF02018	Engenharia de Software	-	0	60	60	0	60	4
GES02018	Planejamento Estratégico	-	0	30	30	0	30	2
INF02113	Banco de Dados II	INF02012	60	0	60	0	60	4
EXT00005	AAIFE V	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			150	210	360	0	360	24

6º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02011	Linguagem de Programação IV	INF02010	60	0	60	0	60	4
INF02024	Inteligência Computacional	INF02008	60	0	60	0	60	4
INF02114	Metodologia Científica	-	0	30	30	0	30	2
INF02050	Otimização Combinatória	-	30	15	45	0	45	3
GES02019	Administração Mercadológica	-	0	60	60	0	60	4
INF02115	Sistemas de Apoio à Decisão	INF02113	30	30	60	0	60	4
EXT00006	AAIFE VI	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			210	135	345	0	345	23

7º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02012	Linguagem de Programação V	INF02011	60	0	60	0	60	4
INF02116	Governança e Qualidade de Software	-	0	0	0	60	60	4
GES02020	Empreendedorismo I	-	0	30	30	0	30	2
INF02027	Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação I	-	0	30	30	0	30	2
GES02021	Gestão de Pessoas	-	0	60	60	0	60	4
INF02033	Segurança da Informação	-	15	15	30	0	30	2
INF02117	TCC I	INF02114	0	0	0	60	60	4
EXT00007	AAIFE VII	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			105	135	240	120	360	24

8º PERÍODO								
Cod. Disciplina	Disciplina	Cód. pré-requisito	CH P	CH T	CH Pres	CH EaD	CH	CR
INF02016	Teoria dos Grafos	INF02005	0	30	30	0	30	2
INF02118	Computação Gráfica	INF02008	0	0	0	30	30	2
GES02010	Empreendedorismo II	GES02020	0	30	30	0	30	2
INF02119	Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação II	INF02027	0	0	0	30	30	2
INF02120	Gerência de Projetos	-	60	0	60	0	60	4
INF02121	TCC II	INF02117	0	0	0	60	60	4
EXT00008	AAIFE VIII	-	30	0	30	0	30	2
TOTAIS			90	60	150	120	270	18

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias	2280
Disciplinas optativas	150
Disciplinas (obrigatórias + optativas)	2430
Atividades de Extensão – AAIFE	240
Atividades Complementares	200
Estágio curricular supervisionado	360
Carga horária total em EaD	390
Trabalho de Conclusão de Curso (quando houver)	120
Total de carga horária do curso	3350

LEGENDA:

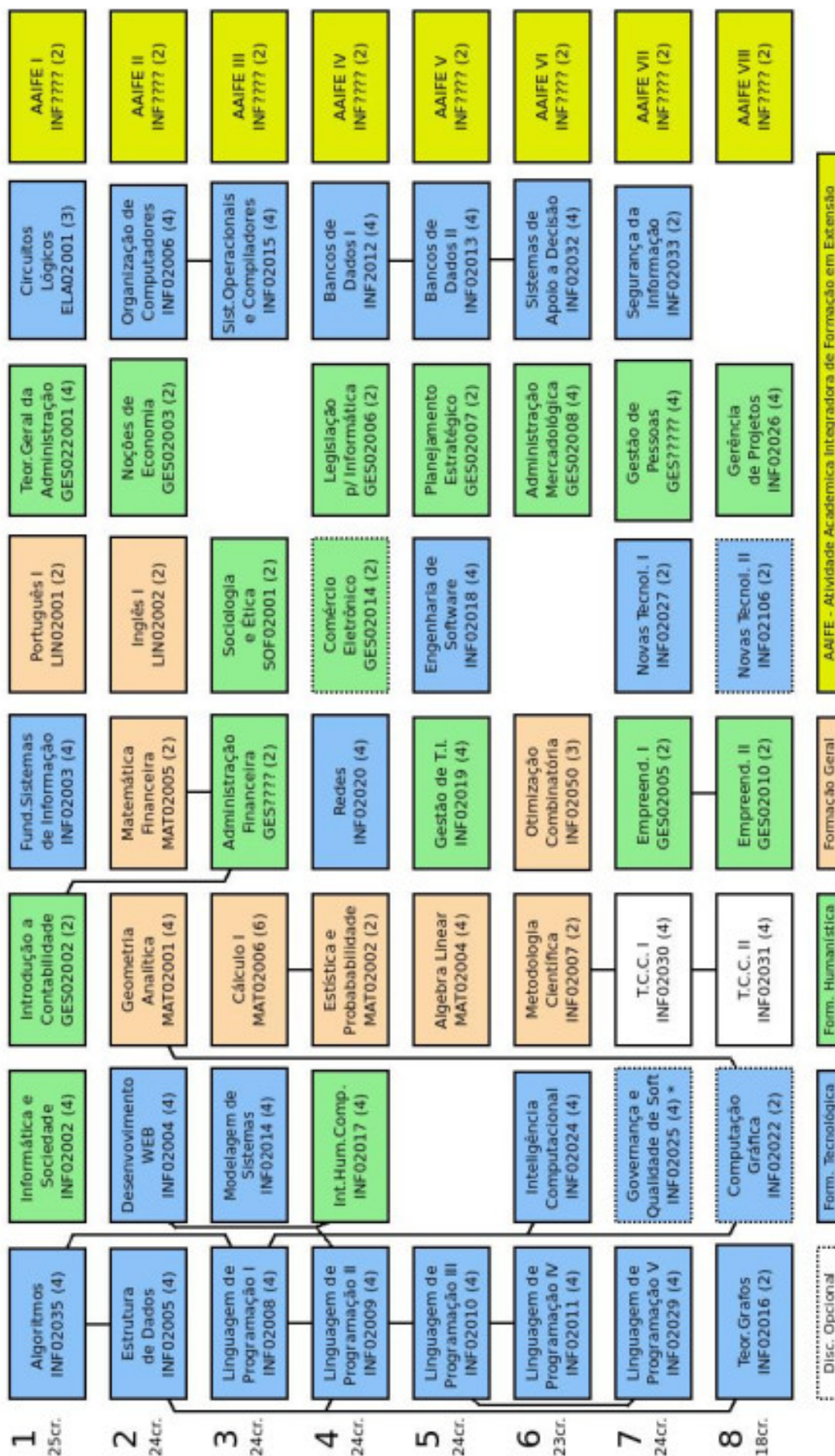
CH T: Carga Horária de aulas teóricas Presenciais
CH P: Carga Horária de aulas práticas Presenciais
CH Pres: Carga Horária Presencial (CH T + CH P)

As disciplinas marcadas em azul são optativas.

CH EaD: Carga Horária EaD
CH: Carga horária semestral em horas
CR: Créditos



Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI)
Ingressantes após 2023 (inclusive)



ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES

Algoritmos – INF02035	
PERÍODO:	1º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Fundamentos de algoritmos (Procedimentos e Algoritmos Fundamentais de Sistemas Computacionais); Desenvolvimento e Implementação de Programas em Linguagem de Alto Nível; Modularidade, Depuração e Testes; Documentação de Programas.	
Bibliografia Básica:	
<p>GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 216 p. ISBN 9788521603788</p> <p>Nívio Ziviani, PROJETO DE ALGORITMOS em Java e C++, Editora Thomson, 2006.</p> <p>HERBERT, S. C - Completo e Total, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1997.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>M.D. DEITEL & PAUL J. DEITEL, C++: Como Programar, Editora Bookman, 2006 .</p> <p>Veloso, Paulo. Estrutura de dados. Rio de Janeiro, Campus, 1983.</p> <p>CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. [Introduction to algorithms]. Tradução de Jussara Pimenta Matos. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916 p. ISBN 8535209263.</p> <p>Wirth, Niklaus. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 255 p. ISBN 9788521611905.</p> <p>VILARIM, GILVAN, Algoritmos – Programação para Iniciantes. Ciência Moderna, Rio de Janeiro</p>	

Informática e Sociedade – INF02002	
PERÍODO:	1º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Ciência, Tecnologia e Sociedade. História da computação. Os impactos da Informática sobre a Sociedade e a influência desta sobre a Informática. O poder da informação. Governo Eletrônico. Privacidade do cidadão e direito de acesso às informações. Mercado de trabalho e a situação atual da informatização da sociedade brasileira nos seus vários setores. O profissional de informática e a ética profissional. Tecnologias Educacionais e Informática na Educação. O futuro da Informática e da Sociedade.	
Bibliografia Básica:	
<p>MARCO, S. Sala de Aula Interativa, Editora: Loyola, 2010;</p> <p>MARTINI, R. S. Tecnologia e Cidadania Digital - Tecnologia, Sociedade e Segurança, Editora Brasport, 2008;</p>	

RUBEN, WAINER & DWYER - Informática, Organizações e Sociedade no Brasil, Editora Cortez, 2003;

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Rosseto Gallego. Ciência, Tecnologia e Sociedade, IF-SC, Florianópolis, 2010.

CARNEIRO, Raquel. Informática na Educação – Representações Sociais do Cotidiano - 3ª edição, Editora Cortez, 2002;

FREIRE, F. M. P. e VALENTE, J. A. (orgs.) Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula, Cortez Editora, São Paulo/SP, 2001;

LEITE, L. C. Tecnologia Educacional - Descubra Suas Possibilidades na Sala de Aula. Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004

MASIERO, Paulo C.; Ética em Computação; Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

TAJRA, S. F. Informática Na Educação - Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor na Atualidade. PUBLIFOLHA. 9ª Edição, 2012.

TAKAHASHI, Tadao. Sociedade da Informação no Brasil – O Livro Verde. Brasília, 2000.

TELES, Maria Luiza Silveira. Educação: a revolução necessária. Petrópolis: Vozes, 1992. 79p.

VALENTE, C. e MATTAR, J. Second Life e Web 2.0 na Educação. Editora Novatec, 2007;

Introdução à Contabilidade – GES02002

PERÍODO: 1º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Fundamentos de algoritmos (Procedimentos e Algoritmos Fundamentais de Sistemas Computacionais); Desenvolvimento e Implementação de Programas em Linguagem de Alto Nível; Modularidade, Depuração e Testes; Documentação de Programas.

Bibliografia Básica:

GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 216 p. ISBN 9788521603788

Nívio Ziviani, PROJETO DE ALGORITMOS em Java e C++, Editora Thomson, 2006.

HERBERT, S. C - Completo e Total, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Bibliografia Complementar:

M.D. DEITEL & PAUL J. DEITEL, C++: Como Programar, Editora Bookman, 2006 .

Veloso, Paulo. Estrutura de dados. Rio de Janeiro, Campus, 1983.

CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. [Introduction to algorithms]. Tradução de Jussara Pimenta Matos. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916 p. ISBN 8535209263.

Wirth, Niklaus. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 255 p. ISBN 9788521611905.

VILARIM, GILVAN, Algoritmos – Programação para Iniciantes. Ciência Moderna, Rio de Janeiro

Matemática Financeira – MAT02005	
PERÍODO:	1º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
<p>CONCEITOS BÁSICOS Capital. Juros. Montante. Taxas de Juros. Capitalização. Fluxo de Caixa. JUROS SIMPLES Regime de juros simples. Rendimento a juros simples. JUROS COMPOSTOS Regime de juros compostos. Rendimento a juros compostos. TAXAS DE JUROS Taxas de juros proporcionais e equivalentes. Taxa nominal e efetiva. Taxa bruta e líquida de juros. DESCONTO Operação de desconto. Desconto comercial e racional. SÉRIES DE PAGAMENTOS Séries de pagamentos iguais com termos vencidos. Fator de acumulação de capital. Fator de formação de capital. Fator de valor atual. Fator de recuperação de capital. Séries de pagamentos iguais com termos antecipados SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO Sistemas de amortização misto. Sistema francês de amortização (Price). Sistemas de amortizações constantes(SAC). INFLAÇÃO E DEFLAÇÃO Taxa de atualização monetária. Taxa de desvalorização da moeda. Taxa aparente e taxa real de juros. AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS Avaliação de um empreendimento pelo VPL. Avaliação de um empreendimento pelo TIR.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>1. FREIRE, Wilhelm Passarella; HALLACK, André Arbex. Matemática Financeira. http://www.ufjf.br/andre_hallack/files/2009/08/matfin-091.pdf</p> <p>2. SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira, São Paulo, Atlas, 1997.</p> <p>3. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira- Objetiva e prática, São Paulo, LTC, 1986.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>1. SAMANEZ, Carlos Patrício, Matemática Financeira, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>2. FARO, Clóvis de, Matemática Financeira, São Paulo, Atlas, 1982.</p> <p>3. GIMENES, Cristiano Marchi, Matemática Financeira com HP12C e Excel: Uma abordagem descomplicada, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>4. D'AMBRÓSIO, Nicolau; D'AMBRÓSIO, Ubiratan, Matemática Comercial e Financeira e</p>	

complementos de Matemática, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1970.

5. FARIA, Rogério Gomes de, Matemática Comercial e Financeira, São Paulo, Ática, 2007

Fundamentos de Sistemas de Informação – INF02003

PERÍODO: 1º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Histórico e Evolução dos Computadores (Downsizing, História da Internet, Convergência Digital). Infraestrutura de Tecnologia de informação (conceitos de: estações de trabalho, servidores, equipamentos de rede, sistemas operacionais, linguagens, sistemas operacionais, bancos de dados). Conceitos de dado, informação, conhecimento e decisão; A origem e o conceito da Teoria Geral de Sistemas; Sistemas (conceitos, objetivos e componentes de sistemas de informação, classificações de sistemas e Sistemas de Informação, elementos, ambiente, sistema empresa); Sistemas Transacionais; Sistemas de Apoio à Decisão; Sistemas de Informação Gerencial; Sistemas de Suporte Executivo; Sistemas Especialistas; Desenvolvimento de Sistemas; Ciclo de Vida de Sistemas.

Bibliografia Básica:

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K. de; CIDRAL, A. Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre. Bookman, 2005. 208 p.

CARAVANTES, G. R. , PANNON, C.C. & KLOECKNER, M.C. Administração, Teorias e Processos. São Paulo . 2005. Prentice Hall

LAUDON, K.C., LAUDON, J.P., Sistemas de Informação Gerenciais, Prentice Hall, 7ª edição, 2009; 5ª edição, 2004; versões em inglês (Management Information Systems): 2002, 2004 e 2009.

Bibliografia Complementar:

BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

PFLEEGER, S. L. Engenharia de Software: Teoria e Prática. São Paulo. Prentice Hall. 2005

REZENDE, Denis Alcides. Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TURBAN,E., McLEAN, E. & WETHERBE,J. Tecnologia da Informação para Gestão. Porto Alegre. Bookman. 2004

Teoria Geral da Administração – GES02201

PERÍODO: 1º

CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
<p>A evolução da formação do pensamento administrativo, desenvolvendo o conhecimento a partir do estudo das abordagens e teorias correspondentes as diferentes concepções. As teorias e escolas da administração sob o enfoque histórico e doutrinário. Conceitos e universalidade da administração. Antecedentes históricos do pensamento administrativo. Administração Científica Clássica. Teoria Clássica. O movimento de Relações Humanas. Abordagem Estruturalista. Abordagem Neoclássica. Behaviorismo. Abordagem Sistêmica. Abordagem Contingencial. Estratégias modernas.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>CHIAVENATO, Idalberto, Administração: Teoria, processo e prática, São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1985.</p> <p>ROBBINS, Stephen P., Administração: Mudanças e perspectivas. S. Paulo, Saraiva, 2000.</p> <p>MONTANA, P. J. e CHARNOV, B. H. Administração, São Paulo, Saraiva, 1998.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana À Revolução Digital. 6 Ed. São Paulo, Atlas, 2006.</p> <p>SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p> <p>MAXIMIANO, A.C. Amaru. Introdução à administração. São Paulo, Atlas, 1986.</p> <p>Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Administracao de projetos: como transformar ideias em resultados. 2. ed. Sao Paulo: Atlas, 2007. 281 p p.</p> <p>Machline, Claude. Manual de administracao da producao. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundacao Getulio Vargas, 1985. v.2 p.</p>	

Português Instrumental I – LIN02001	
PERÍODO:	1º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
<p>Semiótica geral: linguagem e sua estrutura, linguagem verbal e linguagem computacional. Teoria da comunicação: funções de linguagem nos textos técnicos. Vocabulário: os níveis do significado em sistemas de informação, o vocabulário computacional traduzido, neologismo (inglês e dicionarização atual), os dicionários de informática. Textos: níveis de leitura, tipologia textual.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>MARTINS, Dileta e ZILBERKNOP, Lúbia. Português instrumental, Porto Alegre, Prodil, 1979.</p> <p>BLIKSTEIN, Izidoro. Técnica de comunicação escrita, São Paulo, Ática, 1990.</p>	

CAMARA JR., Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita**, Petrópolis, Vozes, 1986

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda (et al.). **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

Rossignoli, Walter. **Português: teoria e prática**. Sao Paulo: Atica, 2006. 303p p.

Rossignoli, Walter, **Manual de ortografia: teoria e prática**, Editora Ciência Moderna, 2013.

Bagno, Marcos, **Português ou brasileiro?: um convite a pesquisa**. 4. ed. Sao Paulo: Parábola Editorial, 2004. 182p p.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2005. v.1. 320 p.

Circuitos Lógicos – ELA02001

PERÍODO: 1º

CARGA HORÁRIA: 45hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Representações analógica e digital; Sistemas de numeração binário, octal e hexadecimal; Operações básicas OU, E e NOT e suas formas de representação; Operações Não-OU, Não-E e suas formas de representação; Teoremas Booleanos; Teoremas de DeMorgan; Circuitos Lógicos combinacionais e suas formas de representação; Operações OU-Exclusivo, Não-OU-Exclusivo e suas formas de representação; Simplificação algébrica de circuitos lógicos; Mapa de Karnaugh; Circuitos lógicos MSI; Circuitos aritméticos; Latch com portas NAND; Latch com portas NOR; FF SC; FF JK; FF D; Latch D; Aplicações com FF.

Bibliografia Básica:

TOCCI, R. J. **Sistemas Digitais Princípios e Aplicações**. 11a edição São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

VAHID, F. **Sistemas Digitais Projeto, Otimização e HDLs**. Porto Alegre: Artmed, 2008

IDOETA, I.V.; CAPUANO. F.G. **Elementos de Eletrônica Digital**. 40a edição, Editora. Érica

Bibliografia Complementar:

MENDONÇA A, ZELENOVSKY R. **Eletrônica Digital Curso Pratico e Exercícios**. 2a edição, Rio de Janeiro: MZ Editora Ltda., 2004

LOURENÇO , CRUZ , SALOMÃO , CHOUERI, **Circuitos Digitais: Estude e Use**, Érica, 2014, ISBN: 9788571943209

PEDRONI V. A. **Eletrônica Digital Moderna e VHDL** 1a Edição Elsevier, 2010.

Roger Tokheim. **Fundamentos de Eletrônica Digital. Vol. I - Sistemas Combinacionais**. 7a. Ed. Bookman/McGraw Hill

GARCIA A. P; MARTINI J. S. **Eletrônica Digital - Teoria e Laboratório** 2ª edição Editora. Érica

Estrutura de Dados – INF02005	
PERÍODO:	2º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
<p>Avaliação e Desempenho de algoritmos: Noções de Análise de Complexidade em tempo e espaço. Listas lineares e suas generalizações: listas ordenadas, listas encadeadas, pilhas e filas. Aplicações de listas. Árvores e suas generalizações: árvores binárias, árvores de busca, árvores balanceadas (AVL), árvores B e B+. Aplicações de árvores</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 216 p. ISBN 9788521603788</p> <p>Nívio Ziviani, PROJETO DE ALGORITMOS em Java e C++, Editora Thomson, 2006.</p> <p>HERBERT, S. C - Completo e Total, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1997.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>Szwarcfiter, Jayme Luiz, Estruturas de Dados e seus Algoritmos, 3o. ed. 2010, LTC</p> <p>M.D. DEITEL & PAUL J. DEITEL, C++: Como Programar, Editora Bookman, 2006.</p> <p>Veloso, Paulo. Estrutura de dados. Rio de Janeiro, Campus, 1983.</p> <p>CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. [Introduction to algorithms]. Tradução de Jussara Pimenta Matos. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916 p. ISBN 8535209263.</p> <p>Wirth, Niklaus. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 255 p. ISBN 9788521611905.</p>	

Desenvolvimento WEB – INF02004	
PERÍODO:	2º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
<p>Padrões para estruturação e formatação de informações na WWW (sugestão: HTML, XHTML, CSS). Linguagem de Programação interpretada no cliente (sugestão: Javascript)</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>SOUZA, RICARDO, GRAIGO GANNELL, O Guia Essencial De Web Design Com Css E Html, CIENCIA MODERNA, 2009</p> <p>Silva, Maurício Samy, JavaScript - Guia do Programador, NOVATEC, 2010</p>	

POWERS, SHELLEY, **Aprendendo Javascript**, NOVATEC, 2010.

Bibliografia Complementar:

MORRISON, MICHAEL, **Use A Cabeça! Javascript**, STARLIN ALTA CONSULT, 2008

FREEMAN, ERIC, ELISABETH FREEMAN, **Use A Cabeça! Html Com Css E Xhtml**, STARLIN ALTA CONSULT, 2008

KRUG, STEVE, **Nao Me Faça Pensar**, STARLIN ALTA CONSULT, 2008

<<http://www.w3schools.com/>>, acessado em 04/07/2013.

SILVA, MAURICIO SAMY, **Construindo Sites Com Css E (x)html**, NOVATEC, 2007.

Geometria Analítica – MAT02001

PERÍODO: 2º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES E MATRIZES

Matrizes: Definição, operações com matrizes, propriedades algébricas das matrizes. Notação de somatório e suas propriedades. Sistemas Lineares: Definição, solução de um sistema linear, operações elementares sobre as linhas de um sistema linear, escalonamento de sistemas lineares (o método de Gauss-Jordan), sistemas lineares homogêneos.

MATRIZES INVERTÍVEIS E DETERMINANTES.

Matrizes invertíveis: definição, propriedades da inversa, método para inversão de matrizes. Determinantes: definição, propriedades dos determinantes, desenvolvimento em cofatores, regra de Cramer. Relação entre determinantes e matrizes invertíveis. Matriz adjunta.

VETORES NO PLANO E NO ESPAÇO

O conceito de vetor. Adição de vetores. Multiplicação por escalar. Dependência e Independência linear. Bases. Produto escalar, produto vetorial e produto misto. Norma de um vetor. Projeção ortogonal.

RETAS, PLANOS E DISTÂNCIAS

Retas e planos: equações da reta, equações do plano. Ângulos, distâncias e posições relativas entre retas e planos. Distância de ponto a reta e distância de ponto a plano.

CÔNICAS NÃO DEGENERADAS

Elipse: definição, elementos, equação reduzida. Hipérbole: definição, elementos, equação reduzida e assíntotas. Parábola: definição, elementos, equação reduzida, propriedade refletora da parábola. Equações paramétricas de elipses, hipérbolas e parábolas.

Bibliografia Básica:

1. SANTOS, R.J. Matrizes, Vetores e Geometria Analítica. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2004.
2. WINTERLE, PAULO. Vetores e Geometria Analítica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
3. STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Geometria Analítica. São Paulo: McGraw – Hill 1987.

Bibliografia Complementar:

1. BOULOS, P. & CAMARGO, I. Geometria Analítica – Um Tratamento Vetorial. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.
2. BOULOS, P. & CAMARGO, I. Introdução a Geometria Analítica no Espaço. São Paulo: Makron Books, 1997.
3. BOLDRINI, J. L. Álgebra Linear. São Paulo. Harbra, 1986.
4. ANTON, H. & BORRES, C. Álgebra Linear com Aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2001.
5. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 2. São Paulo: Harbra, 1994.

Matemática Financeira – MAT02005

PERÍODO: 2º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

CONCEITOS BÁSICOS

Capital. Juros. Montante. Taxas de Juros. Capitalização. Fluxo de Caixa.

JUROS SIMPLES

Regime de juros simples. Rendimento a juros simples.

JUROS COMPOSTOS

Regime de juros compostos. Rendimento a juros compostos.

TAXAS DE JUROS

Taxas de juros proporcionais e equivalentes. Taxa nominal e efetiva. Taxa bruta e líquida de juros.

DESCONTO

Operação de desconto. Desconto comercial e racional.

SÉRIES DE PAGAMENTOS

Séries de pagamentos iguais com termos vencidos. Fator de acumulação de capital. Fator de formação de capital. Fator de valor atual. Fator de recuperação de capital. Séries de pagamentos iguais com termos antecipados

SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

Sistemas de amortização misto. Sistema francês de amortização (Price). Sistemas de amortizações constantes(SAC).

INFLAÇÃO E DEFLAÇÃO

Taxa de atualização monetária. Taxa de desvalorização da moeda. Taxa aparente e taxa real de juros.

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS

Avaliação de um empreendimento pelo VPL. Avaliação de um empreendimento pelo TIR.

Bibliografia Básica:

1. FREIRE, Wilhelm Passarella; HALLACK, André Arbex. Matemática Financeira. http://www.ufjf.br/andre_hallack/files/2009/08/matfin-091.pdf
2. SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira, São Paulo, Atlas, 1997.
3. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira- Objetiva e prática, São Paulo, LTC, 1986.

Bibliografia Complementar:

1. SAMANEZ, Carlos Patrício, Matemática Financeira, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010.
2. FARO, Clóvis de, Matemática Financeira, São Paulo, Atlas, 1982.
3. GIMENES, Cristiano Marchi, Matemática Financeira com HP12C e Excel: Uma abordagem descomplicada, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2009.
4. D'AMBRÓSIO, Nicolau; D'AMBRÓSIO, Ubiratan, Matemática Comercial e Financeira e complementos de Matemática, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1970.
5. FARIA, Rogério Gomes de, Matemática Comercial e Financeira, São Paulo, Ática, 2007

Inglês Instrumental I – LIN02002	
PERÍODO:	2º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Prescrição, argumentação, resumos, paráfrases, referenciação, contextualização dos níveis de linguagem, noção de erro e adequação, ambiguidade, recursos expressivos da linguagem como facilitadores do entendimento da mensagem.	
Bibliografia Básica:	
Gallo, Ligia Razera, INGLES INSTRUMENTAL PARA INFORMATICA - MODULO 1 , ICONE EDITORA, 2008;	
CRUZ, Decio Torres, ROSAS, Marta, SILVA, Alba Valéria, INGLES.COM.TEXTOS PARA INFORMATICA , DISAL EDITORA, 2003;	
Hanks, J.Arthur, DICIONARIO TECNICO INDUSTRIAL - INGLES/PORTUGUES , Garnier, 2001;	
Bibliografia Complementar:	
ALLIANDRO, H. Dicionário Escolar Inglês Português . Ao livro Técnico, RJ 1995.	
Bojunga, Lygia. Aula de ingles . Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2009. 212 p p.	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura (módulo I e módulo II) . São Paulo: Textonovo, 2004.	
TAYLOR, J. Gramática Delti da Língua Inglesa . Ao Livro Técnico, RJ, 1995.	
PINTO, Dilce et al. Compreensão inteligente de textos. Grasping the meaning . Vol. 1 e 2, Ao livro técnico, Rio de Janeiro, 1991.	

Noções de Economia – GES02003	
PERÍODO:	2º
CARGA HORÁRIA:	30hs

NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
<p>Conceitos fundamentais em economia. Evolução do Pensamento Econômico. As principais leis da teoria econômica. Introdução à Microeconomia. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Estruturas de mercado. Introdução à Macroeconomia. Inflação. Desenvolvimento e crescimento econômico. A unidade de produção, seu funcionamento e a integração no sistema econômico. Relação da Economia com outras ciências sociais. Relação da Economia com a tecnologia.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez, Fundamentos de Economia, 5 ed, Saraiva, 2014, ISBN: 9788502616325</p> <p>ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MOCHON, Francisco; TROSTER, Roberto Luiz. Introdução à economia. São Paulo, Makron Books, 1994.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>Zuffo, João Antonio ; A Sociedade e a Economia no Novo Milênio - Livro 1 - A Tecnologia e a Infossociedade; Editora Manole; 2002; ISBN: 8520415350; ISBN-13: 9788520415351</p> <p>Zuffo, João Antonio ; A Sociedade e a Economia no Novo Milênio - Livro 2 - Macroeconomia e Empregos; Editora Manole; 2003; ISBN: 8520416330; ISBN-13: 9788520416334</p> <p>Zuffo, João Antonio ; A Sociedade e a Economia no Novo Milênio - Livro 3 - A Infoeconomia; Editora Manole; 2004; ISBN: 8520417434; ISBN-13: 9788520417430</p> <p>BASTOS, Vânia Lomônaco; SILVA, Maria Luiza Falcão. Para entender as economias do terceiro mundo. Brasília. Editora Universidade de Brasília, 1995.</p> <p>CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista. 33. ed. Rio de Janeiro, Forense, 1991.</p>	

Organização de Computadores – INF02006	
PERÍODO:	2º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
<p>Sistemas numéricos. Aritmética binária: ponto fixo e flutuante. Organização de computadores: memórias, unidades centrais de processamento, entrada e saída. Linguagens de montagem. Modos de endereçamento, conjunto de instruções. Mecanismos de interrupção e de exceção. Barramento, comunicações, interfaces e periféricos. Organização de memória. Memória auxiliar. Arquiteturas RISC e CISC. Pipeline. Paralelismo de baixa granularidade. Processadores superescalares e superpipeline. Multiprocessadores. Multicomputadores. Arquiteturas paralelas e não convencionais.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>Tanenbaum, Andrew S. – Organização Estruturada de Computadores, Editora Prentice-Hall, 5ª edição, 2006.</p>	

Hennessy, John L., Patterson, David A., Organização e Projeto de Computadores - A Interface Hardware/Software, Editora Campus, 2005.

Hennessy, John L. / Patterson, David A. - Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa, Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

Monteiro, M. – Introdução à Organização de Computadores, Editora LTC, 5ª edição, 2007.

Stallings, W. - Arquitetura e Organização de Computadores, Editora Prentice-Hall, 5ª edição, 2002.

Weber, R. F. – Fundamentos da Arquitetura de Computadores, Editora Sagra Luzzatto, 3ª edição, 2004.

Null, L., Lobur, J. – Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores, Editora Bookman, 2ª edição, 2010.

Carter, N. - Arquitetura de Computadores, Coleção Shaum, Editora Bookman, 1ª edição, 2003.

Linguagem de Programação I – INF02008

PERÍODO: 3º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Desenvolvimento de algoritmos utilizando linguagem orientada a objetos, estrutura de dados básica e avançada, implementação dos principais conceitos de orientação a objetos: definição de classes e instanciamento de objetos, encapsulamento, herança, polimorfismo, interfaces; tratamento de exceções e utilização de coleções.

Bibliografia Básica:

Schildt, Herbert, Java Referência Completa, Alta Books, Tradução da 8ª edição, 2014, ISBN: 978-85-7608-755-7

BATES, K. S. B. Use a Cabeça! Java, 1ª Edição. Alta Books, 2005

FURGERI, Sérgio. Java 6: Ensino Didático: Desenvolvendo e Implementando Aplicações, São Paulo, Érica, 2008.

Bibliografia Complementar:

ECKEL, Bruce: Thinking in Java, Prentice Hall, 2002

ARNOLD, K.; GOSLING, J.; HOLMES, D., The Java (TM) Programming Language, EUA, Addison

Wesley, 2005.

Gonçalves, Edson, Dominando Eclipse - Tudo que o Desenvolvedor Java Precisa para Criar Aplicativos para Desktop, Ciência Moderna, 2006, ISBN: 8573934867

Schildt, Herbert, Java Referência Completa, Alta Books, Tradução da 8ª edição, 2014, ISBN: 978-85-7608-755-7

BISHOP, J. Java Gently. Addison-Wesley, 3a edição, 2001.

Modelagem de Sistemas – INF02014	
PERÍODO:	3º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Modelos de processos de desenvolvimento de software. Ciclo de vida de desenvolvimento de software. O processo de desenvolvimento iterativo e incremental. Engenharia de requisitos. Métodos de análise e de projeto de software. Princípios de Modelagem. Análise e Projeto Orientados a Objetos. A Linguagem de Modelagem Unificada (UML). O Processo Unificado (RUP). Ferramentas de Modelagem.	
Bibliografia Básica:	
Booch, Grady, Jacobson, Ivar, Rumbaugh, James, Uml - Guia do Usuário - Tradução da 2ª Edição, Elsevier, 2006, ISBN:8535217843	
BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2006.	
WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e Projetos de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. 1ª ed. São Paulo: Campus, 2004.	
Bibliografia Complementar:	
Booch, Grady Object Solutions - managing the object-oriented project. Addison-Wesley: Menlo Park, 1996.	
GUEDES, Gilleanes T. A.. UML: uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2006.	
BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2. 1ª ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2006.	
Góes, Wilson Moraes, Aprenda Uml por Meio de Estudos de Caso, NOVATEC, 2014, ISBN:8575223461	
Quatrani, Terry, Modelagem Visual Com o Rational Rose 2000 e Uml, Ciência Moderna, 2001, ISBN:857393154X	

Cálculo I – MAT02006	
PERÍODO:	3º
CARGA HORÁRIA:	90hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
NOÇÕES BÁSICAS DE LÓGICA MATEMÁTICA	

Introdução. Proposição. Sentença aberta. Conectivos. Implicação Lógica. Equivalência Lógica. Quantificadores. Negação de uma proposição contendo quantificador.

NÚMEROS REAIS

Conjuntos Numéricos. Desigualdades. Valor Absoluto. Intervalos.

FUNÇÕES

Definição. Gráfico de uma Função. Operações. Funções Especiais (constante, identidade, do 1º grau, módulo, quadrática, polinomial e racional). Funções Pares e Funções Ímpares. Funções Periódicas. Funções Injetoras, Sobrejetoras e Bijetoras. Função Inversa de uma Função Bijetora. Funções Elementares (exponencial, logarítmica, trigonométricas e trigonométricas inversas).

LIMITE E CONTINUIDADE DE UMA FUNÇÃO

Noção de Limite de uma Função. Definição. Unicidade do Limite. Propriedades dos Limites. Limites Laterais. Cálculo de Limites – Formas Indeterminadas. Limites no Infinito. Limites Infinitos. Propriedades dos Limites no Infinito e Limites Infinitos. Assíntotas. Limites Fundamentais. Continuidade. Propriedades das Funções Contínuas – Teorema do Valor Intermediário.

DERIVADA

A Reta Tangente. Velocidade e Aceleração. A Derivada de uma Função em um Ponto. A Derivada de uma Função. Continuidade de Funções Deriváveis. Regras de Derivação. Derivação de Função Composta (Regra da Cadeia). Derivada da Função Inversa. Derivadas das Funções Elementares (exponencial, logarítmica, exponencial composta, trigonométricas, trigonométricas inversas, hiperbólicas, hiperbólicas inversas). Derivadas Sucessivas. Derivação Implícita.

APLICAÇÕES DA DERIVADA

Acréscimos e Diferenciais. Taxa de Variação – Taxas Relacionadas. Máximos e Mínimos. Teoremas sobre Derivadas (Teorema de Rolle e Teorema do Valor Médio). Funções Crescentes e Decrescentes. Critérios para determinar os Extremos de uma Função. Concavidade e Pontos de Inflexão. Análise Geral do Comportamento de uma Função – Construção de Gráficos. Problemas de Maximização e Minimização. Regras de L'Hospital. Fórmula de Taylor.

Bibliografia Básica:

1. FLEMMING, D.M. & GONÇALVES, M.B. Cálculo A. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.
2. STEWART, J. Cálculo. Vol 1., 6ª Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
3. GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. ANTON, H. Cálculo, um novo horizonte. Vol. 1. Porto Alegre: Bookman, 2000.
2. MUNEM, M. & FOULIS, D.J. Cálculo. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 1982.
3. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. São Paulo: Harbra Ltda, 1994.
4. SIMMONS, G.F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1987.
5. SWOKOWSKI, E.W. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1994.

Administração Financeira - GES ???

PERÍODO:	3º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	

O papel do administrador financeiro. O papel da gestão financeira no sucesso empresarial. As demonstrações Financeiras. Análise das demonstrações financeiras. O Fluxo de caixa e a gestão financeira de curto prazo. Planejamento e Controle Orçamentário.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 790 p. ISBN 9788522490905.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. Barueri, SP: Manole, 2014. 140 p. ISBN 9788520439104.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Introdução à administração financeira. 2.ed. São Paulo: Cengage, 2016. 303 p. ISBN 9788522108039.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2011. 408 p. ISBN 9788522404223

BRIGHAM, Eugene F; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage, 2010. 1044 p. ISBN 9788522104069

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 274 p. ISBN 9788522462872.

WERNKE, Rodney. Gestão financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. 367 p. ISBN 9788520067660.

Sociologia e Ética Profissional – SOF02001

PERÍODO: 3º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Sociologia como ciência: significado, aplicabilidade, fundamentações. Estrutura da sociedade: estratificação e classes sociais. O estado e as instituições sociais. O estado e suas relações econômicas. Movimentos sociais. Processo de socialização. Impactos da tecnologia nos processos de trabalho: características e transformação. Efeitos sociais: emprego, qualidade e saúde. Globalização e a complexidade das profissões ligadas a tecnologia . Crise do trabalho. Efeitos sociais das novas tecnologias na sociedade. A responsabilidade social e ética profissional do profissional ligado a tecnologia.

Bibliografia Básica:

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. São Paulo: Papius, 1996.

DUBAR, C. A Socialização: Construção das Identidades Sociais Profissionais. Porto Editora: Porto, 1997.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

DURKHEIM, E. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ELIAS, N. O Processo Civilizador. v. I e II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

LEVINE, Donald. Visões da tradição sociológica, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

Santos, L. G. dos. Politizar as novas tecnologias. O impacto sócio-técnico da informação digital e genética. São Paulo: Editora 34, 2003.

Sistemas Operacionais e Compiladores – INF02015	
PERÍODO:	3º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Histórico e Conceitos Básicos. Gerência de Processos. Gerência de memória. Sistemas de Arquivos. Comunicação interprocessos. Processamento Paralelo. Processamento Distribuído. Sistemas Operacionais Distribuídos. Sistemas Embarcados. Sistemas de Tempo Real. Sistemas Operacionais como Infraestrutura empresarial de TI. Virtualização. Noções de Compiladores	
Bibliografia Básica:	
TANENBAUM, Andrews. Sistemas Operacionais Modernos, Prentice Hall do Brasil, 2010.	
OLIVEIRA, Rômulo Silva de, Alexandre da Silva Carissimi e Simão Sirineo Toscani. Sistemas Operacionais, Bookman, 2008	
Alfred V. Aho, Ravi Sethi, Jeffrey D. Ullman, Compiladores. Princípios e Técnicas, LTC, ISBN-10: 8521610572, ISBN-13: 978-8521610571	
Bibliografia Complementar:	
SILBERSCHATZ, Fundamentos de Sistemas Operacionais, LTC, 2010.	
SILBERSCHATZ, A., GAGNE, G., GALVIN, P. B. Sistemas Operacionais com Java: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro : Campus, 2004.	
TANENBAUM, A. S., WOODHULL. Sistemas Operacionais: projeto e implementação. 2a. ed.. Porto Alegre : Bookman, 2000.	
ENGLANDER, Irv, A Arquitetura de Hardware Computacional, Software de Sistema e Comunicação em Rede - Uma Abordagem da Tecnologia da Informação, LTC Editora, 2011	
DEITEL, Harvey M; DEITEL, Paul J; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2010. 760 p. ISBN 9788576050117. ISBN	

Linguagem de Programação II – INF02009	
PERÍODO:	4º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória

Ementa:

Concepção de aplicações Web através de sites dinâmicos. Utilização de tecnologias do lado do cliente e do servidor para o desenvolvimento de aplicações ricas para Internet. Servidores Web e de Aplicação, Linguagens scripts para implementação de páginas web dinâmicas, controle de sessões. Padrão de desenvolvimento em três camadas para aplicações web. Manipulação de base de dados via sites dinâmicos. Utilização de linguagem de programação web orientada a objetos. Apresentar os principais frameworks de apoio ao desenvolvimento de aplicações web.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M., DEITEL P. J. Java - Como Programar. 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

JANDL, P. Java Guia do Programador. Editora Novatec, 1ª edição, 2007.

CANDENHEAD, R. Aprenda Em 21 Dias Java 2, professional reference. Ed. Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

Schildt, Herbert; Dale Skrien, McGraw-Hill; Programação com Java: Uma Introdução Abrangente, McGraw-Hill, 2013, ISBN:8580552672

FURGERI, S. Java 6: Ensino Didático - Desenvolvendo e Implementando Aplicações. Editora Érica, 1ª edição, 2008.

SIERRA, K., BATES, B. Use a cabeça!: Java. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

Barnes, David J., Michael Kolling, Programação Orientada a Objetos com Java: uma introdução prática usando o BlueJ, PRENTICE HALL (PERSON), 2009, ISBN:8576051877

SANTOS, Ciro Meneses, Desenvolvimento de Aplicações Comerciais com JAVA e NETBEANS, CIENCIA MODERNA, ISBN: 8573938927, 2010

Interação Humano Computador – INF02017

PERÍODO: 4º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Introdução a Interação Homem Computador (IHC). Fatores Humanos em Sistemas Computacionais. Design da Interação. Estilos de Interação. Dispositivos de Interação. Modelos de Projeto de Interface de Usuário. Design Emocional. Usabilidade. Comunicabilidade. Acessibilidade. Interatividade. Prototipação. Experiência de Usuário. Ferramentas para Avaliação de Interfaces de Usuário. Hipertexto, Multimídia e Hiperímídia. Teoria das Inteligências Múltiplas. Autoria: plataformas para desenvolvimento multimídia para web. Texto: características e importância. Imagem matricial e vetorial: representação digital, edição e processamento. Áudio: propriedades físicas do som; digitalização e edição de áudio. Processamento e síntese de som. Vídeo: interfaces, processamento e edição de vídeo. Animação, representação etapas de criação. Modelagem 3D: conceito e software de criação. Realidade Virtual e Aumentada. Desenvolvimento de projetos multimídia.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. Editora Campus-Elsevier, 2010.

PAULA FILHO, W. P. Multimídia: Conceitos e Aplicações. 2ª Edição (2011). LTC Editora. Rio de Janeiro - RJ, 2000.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de Interação: além da Interação Homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2013. 585 p.

Bibliografia Complementar:

NIELSING, J., Projetando WEB Sites, Campus, 2000, ISBN-13: 9788535206562

PAULA FILHO, W. P. Multimídia: Conceitos e Aplicações. 2ª Edição (2011). LTC Editora. Rio de Janeiro - RJ, 2000.

RIBEIRO, N. Multimedia e Tecnologias Interativas - 5ª Ed. Lidel - Zamboni, 2012

BENYON, D. Interação Humano-computador - 2ª Ed.. Pearson Education - Br, 2011.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. Design de Interação - Além da Interação Homem-computador - 3ª Ed. Bookman, 2013.

Estatística e Probabilidade – MAT02002

PERÍODO: 4º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

ESTATÍSTICA DESCRITIVA

Distribuição de Frequências, Representação Gráfica. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Assimetrias e simetrias.

PROBABILIDADE

Probabilidades e Teorema de Bayes. Introdução funções de densidade de probabilidade. Variáveis aleatórias contínuas: Distribuição normal, constante e exponencial.

INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

Intervalos de confiança. regressão linear.

Bibliografia Básica:

MEYER, PAUL L. Probabilidade. Aplicações à Estatística, LTC, 2ª edição.

MAGALHÃES, M.N., LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. Edusp, 2008.

MONTGOMERY, DOUGLAS C; RUNGER, GEORGE C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 493 p. ISBN 9788521616641.

Bibliografia Complementar:

1. Estatística para Cursos de Engenharia e Computação, Pedro Alberto Barbetta, Marcelo Menezes Reis

2. Antonio Cezar Bornia, 3a Edição, Editora Atlas.

3. CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. 224 p.

4. DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. São Paulo: Thomson, 2006.692 p. ISBN 852210459X.

5. PEREIRA, Paulo Roberto Rufino. Estatística aplicada. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. 446 p. ISBN 9788576485650.

6. HINES, William W. Probabilidade e estatística na engenharia. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 588 p. ISBN 8521614748.

Redes de Computadores – INF02020

PERÍODO: 4º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Princípios de Comunicação Analógica e Digital. Codificação do canal digital, modulação, espalhamento de frequência, multiplexação. Tipos de enlace, códigos, modos e meios de transmissão. Protocolos e serviços de comunicação. Terminologia, topologias, modelos de arquitetura e aplicações. Especificação de protocolos. Internet e Intranets. Interconexão de redes. Redes de banda larga, ATM. Segurança e autenticação. Avaliação de desempenho.

Bibliografia Básica:

Kurose, J. F., Ross, K. W., Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down, Pearson Brasil, 2006.

Tanenbaum, A. S., Redes de Computadores, Editora Campus, 2008.

Soares, L. F. G., G. Lemos, Colcher, S., Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, Editora Campus, 1995.

Bibliografia Complementar:

Stevens, W. Richards - TCP/IP Illustrated, Vol. 1 - The Protocols - Edit. Addison-Wesley - ISBN 0-201-63346-9

Coelho, Paulo Eustáquio: "Projeto de Redes Locais com Cabeamento Estruturado". Instituto Online (www.institutoonline.com.br), 2003;

TORRES, Gabriel. Redes de Computadores: Curso Completo. Editora AxcelBooks. 1 Edição. 2001.

SOUSA, LINDEBERG BARROS DE, PROTOCOLOS E SERVIÇOS DE REDES, Erica, 2014, ISBN: 8536507675

Forouzan, B. A. , Comunicação de Dados e Redes de Computadores, McGraw-Hill, 2008.

Comércio Eletrônico – GES02014

PERÍODO: 4º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Optativa

Ementa:

Conceito de e-business e e-commerce; Modelos de negócios e tipos de e-commerce; Planejamento e Projeto de e-commerce; Escolha e registro de domínios; Plataformas digitais; Design e layout; Conteúdo para as lojas virtuais; Meios de pagamento; Logística e atendimento no e-commerce.

Bibliografia Básica:

TURCHI, Sandra R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação, Atlas, 2010.

TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico – estratégia e gestão. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

Bibliografia Complementar:

DAVE, C. Gestão de E-business e E-commerce - Estratégia, Implementação e Prática. São Paulo: Campus Grupo Elsevier, 2013.

STONE, Brad. A loja de tudo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

SALVADOR, M. Como abrir uma loja virtual de sucesso. Rio de Janeiro: Gramma, 2010.

ANDERSON, C. A Cauda Longa. Rio de Janeiro. 2006.

COSTA, Fabiano Leite. Comércio eletrônico: hábitos do consumidor na internet. Pedro Leopoldo/MG: Fipel, 2009.

Legislação para Informática – GES02006

PERÍODO: 4º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Conceituação da regulamentação do trabalho do profissional de informática. Considerações sobre contratos de prestação de serviços. Direito do Autor em projetos e criação de software (Lei do Software). Conceituação do tratamento e sigilo de dados, Propriedade intelectual, Responsabilidade civil e penal sobre a tutela da informação. Estudo de aspectos jurídicos relevantes em relação ao uso da Internet, tanto no ambiente empresarial quanto particular, veiculação de conteúdo ilegal (pedofilia, racismo, vírus, acesso não autorizado, spam,...). Conceituação da legislação relativa aos direitos de defesa do consumidor.

Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto Vieira. Direito e Legislação: introdução ao direito, São Paulo, Saraiva, 1997.

LAMOTTE, n. L. O Profissional de Informática: Aspectos Administrativos e Legais. Sagra, 1993.

Xavier de Freitas Crespo, Marcelo, Crimes Digitais, Saraiva, I.S.B.N.: 9788502102774, 2011.

Bibliografia Complementar:

Senado Federal/ Subsecretaria de Edições Técnicas, Lei de Informática e Automação, Senado Federal, 2009

BARROSO, Luiz Roberto. Interpretação e aplicação da constituição: fundamentos de uma domática constitucional transformadora, São Paulo, Saraiva, 1999.

Rosa, Fabrício, Crimes de informática, Campinas, Bookseller, ISBN: 8574683914, 2006

GUIMARÃES, João Carlos Siqueira. Roteiro de Legislação Trabalhista, LTR, 2000.

NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito: de acordo com a constituição de 1988. 16ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998

Banco de Dados I – INF02012

PERÍODO: 4º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Modelo de dados. Modelagem e projeto de banco de dados. Álgebra Relacional, Cálculo Relacional.

Bibliografia Básica:

ELMASRI, R.; NAVATHE, S, SISTEMAS DE BANCO DE DADOS, Ed. Pearson, 2011, ISBN:8579360854

KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S.. Sistema de Banco de Dados, Campus, 2006.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados, Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar:

DATE, C. J.. Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Elsevier Editora, 2004.

TAN, P.; STEINBACH, M.; KUMAR, V. - Introdução ao Data Mining, Ciência Moderna, 2009, ISBN:8573937610

ROB, P.; CORONEL, C. - SISTEMAS DE BANCO DE DADOS - PROJETO, IMPLEMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, Editora Cengage Learning, Tradução da 8ª Edição Norte-americana, 2010, ISBN:8522107866

HURSCH, Carolyn J.; HURSCH, Jack L. SQL: Linguagem de consulta estruturada, Rio de Janeiro, LTC, 1990.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J.. Sistemas de Gerenciamentos de Bancos de Dados. 3a ed., McGraw Hill Brasil, 2008.

Linguagem de Programação III - INF02010

PERÍODO: 5º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Introdução à implementação de aplicações web com a utilização de frameworks de desenvolvimento. Estratégias para persistência de objetos em linguagens orientadas a objetos, frameworks de

persistência e mapeamento objeto-relacional. Elaboração de relatórios integrados a aplicações web. Depuração de código.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M., DEITEL P. J. Java - Como Programar. 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

JANDL, P. Java Guia do Programador. Editora Novatec, 1ª edição, 2007

CANDENHEAD, R. Aprenda Em 21 Dias Java 2, professional reference. Ed. Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

Schildt, Herbert; Dale Skrien, McGraw-Hill; Programação com Java: Uma Introdução Abrangente, McGraw-Hill, 2013, ISBN:8580552672

FURGERI, S. Java 6: Ensino Didático - Desenvolvendo e Implementando Aplicações. Editora Érica, 1ª edição, 2008.

SIERRA, K., BATES, B. Use a cabeça!: Java. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

GONÇALVES, G. Dominando Relatórios JasperReports com iReport. Ciência Moderna, 2008.

BAUER, Christian; KING, Gary. Java Persistence com Hibernate. Editora Ciência Moderna, 1ª edição, 2007.

Álgebra Linear – MAT02004

PERÍODO: 5º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

ESPAÇOS VETORIAIS

Definição e exemplos. Combinações lineares. Subespaços vetoriais (subespaço gerado, soma de subespaços). Bases e dimensão: dependência linear, base, dimensão. Coordenadas e mudança de base.

TRANSFORMAÇÕES LINEARES

Definição e exemplos. Núcleo e imagem (definições e teoremas). Transformações injetoras, sobrejetoras, bijetoras (definições e teoremas). Isomorfismos. O espaço vetorial das transformações lineares. Transformações lineares e matrizes (representação de transformações lineares por matrizes). Operadores lineares e mudança de base: matrizes semelhantes. Composição de transformações lineares e representação por matrizes. Determinante de um operador linear.

FORMAS CANÔNICAS

Autovalores e autovetores: definição e exemplos, autovalores e autovetores de uma matriz, polinômio característico, autovalores e autovetores de um operador. Forma diagonal: base de autovetores, Operadores diagonalizáveis, Polinômio minimal. Matriz companheira. Forma canônica de Jordan

ESPAÇOS COM PRODUTO INTERNO

Produtos internos (definição e exemplos). Ortogonalidade (definição, exemplos, coeficientes de Fourier). Norma (propriedades). Ângulo entre vetores. Ortogonalização (base ortonormal, processo de ortogonalização de Gram-Schmidt, projeção ortogonal, complemento ortogonal).

APLICAÇÕES DA ÁLGEBRA LINEAR

Rotação e translação de eixos.

Bibliografia Básica:

ANTON, H. & RORRES, C. Álgebra Linear com Aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BOLDRINI, J. L. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1986.

SANTOS, R.J. Álgebra Linear e Aplicações. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. CALLIOLI, C., DOMINGUES, H.H. & COSTA, R.C.F. Álgebra Linear e Aplicações. São Paulo: Atual Editora, 1990.

2. LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. Porto Alegre: Bookman, 2004.

3. STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. Álgebra Linear. São Paulo: Makron Books, 1987.

4. LIMA, ELON LAGES, Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro.

5. SANTOS, REGINALDO J. Matrizes, Vetores e Geometria Analítica. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2010.(1 exemplar na biblioteca)

6. LAY, DAVID C. Álgebra Linear e suas Aplicações. 2 ed.Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Gestão da Tecnologia da Informação – INF02019

PERÍODO: 5º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Conceitos e teoria de sistemas. Sistemas de informação e sistemas organizacionais. Transformação Digital. Inovação por meio da Tecnologia. Tipos de sistemas de informação. Indústria 4.0. Tendências de TI (Mobilidade, Big Data, Rede Social, Computação em Nuvem, Internet das Coisas). Estratégia e Sistemas de Informação. Níveis de sistemas: estratégico, tático e operacional. Tomada de decisão estratégica. Ética e Segurança da Informação. Arquitetura Corporativa.

Bibliografia Básica:

VERAS, Manoel. **Gestão da Tecnologia da Informação: sustentação e inovação para a transformação digital**. Brasport, 2019.

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de informação**. AMGH Editora, 2012.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane, **Sistemas de informação Gerenciais - 9a ed.**

Bibliografia Complementar:

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**. AMGH, 2013.

TURBAN, Efraim ; VOLONINO, Linda, **Tecnologia da Informação para Gestão: Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional**.

ALBERTIN, Alberto Luiz ; Albertin, Rosa Maria de Moura. **Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005

VIEIRA, Marconi F. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

JOHNSON, Grace E.; SATHLER, André. Sistemas de Informações: administração em tempo real. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007

Engenharia de Software – INF02018

PERÍODO: 5º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Técnicas de planejamento e gerenciamento de software. Metodologias ágeis e tradicionais no desenvolvimento de software. Medição de Software. Verificação, Validação e Teste de Software, Inspeções e Walkthroughs. Manutenção e Evolução de Software. Gerenciamento de Configuração e de Mudança de Software. Padrões de desenvolvimento de software. Arquiteturas de software. Reutilização de software. Engenharia reversa e Reengenharia de software. Modelagem de processos de software.

Bibliografia Básica:

FILHO, Wilson de Padua. Engenharia de Software Fundamentos, Métodos e Padrões, Ed LTC, 2009 3a. ed.

Pressman , Roger, Engenharia de Software, MacGraw Hill, 2006.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software, 9ª Edição, Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2011

Bibliografia Complementar:

PRESSMAN, R. S., Engenharia de Software: uma abordagem profissional, 7ª Edição, McGraw-Hill-Bookman, Porto Alegre, 2011.

MOLINARI, Leonardo. *Gerência de Configuração - Técnicas e Práticas no Desenvolvimento do Software*, Florianópolis, Visual Books, 2007.

PETERS, J.F., PEDRYCZ, W. Engenharia de software: teoria e prática, Editora Campus, Rio de Janeiro, 2001.

PFLEEGER, S. L., Engenharia de Software, Teoria e Prática. Pearson Brasil, 2004.

LARMAN, C., Utilizando UML e Padrões: uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento Iterativo, Bookman, 2007, ISBN 8560031529, 9788560031528

Planejamento Estratégico – GES02007

PERÍODO: 5º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Importância dos stakeholders. Tipos de Planejamento Estratégico (Níveis Hierárquicos). Negócio, Missão e Visão das empresas. Forças ambientais externas e internas. Análise SWOT. Modelo das 5

Forças de Porter. Diagrama de Causa e Efeito e Plano de Ação como ferramentas de Planejamento Estratégico.

Bibliografia Básica:

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia**:um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 392 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. **Planejamento Estratégico**:conceitos, metodologia e práticas. 33.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 347 p.

PORTER, Michael E.**Vantagem competitiva**:criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989. 512 p.

Bibliografia Complementar:

HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração Estratégica**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 461 p.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 409 p..

PRAHALAD, C. K; HAMEL, Gary. **Competindo pelo futuro**: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 373 p.

ROBBINS, Stephen P; DECENZO, David A; WOLTER, Robert M. A nova administração. São Paulo: Saraiva, 2014. 518 p.

Banco de Dados II – INF02013

PERÍODO: 5º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Sistemas de gerenciamento de bancos de dados (SGBD): arquitetura, segurança, integridade, concorrência, recuperação após falhas, gerenciamento de transações. Linguagens de consulta: SQL, views, stored procedures, banco de dados NoSQL

Bibliografia Básica:

HURSCH, Carolyn J.; HURSCH, Jack L. SQL: Linguagem de consulta estruturada, Rio de Janeiro, LTC, 1990.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J.. Sistemas de Gerenciamentos de Bancos de Dados. 3a ed., McGraw Hill Brasil, 2008.

Beighley, Lynn, Use a Cabeça Sql, Alta Books, I.S.B.N.: 9788576082101, 2008

Bibliografia Complementar:

TAN, P.; STEINBACH, M.; KUMAR, V. - Introdução ao Data Mining, Ciência Moderna, 2009, ISBN:8573937610

ROB, P.; CORONEL, C. - SISTEMAS DE BANCO DE DADOS - PROJETO, IMPLEMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Ed. Cengage Learning

ELMASRI, R.; NAVATHE, S., SISTEMAS DE BANCO DE DADOS, Ed. Pearson, 2011, ISBN:8579360854
KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S.. Sistema de Banco de Dados, Campus, 2006.
HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados, Bookman, 2008.

Linguagem de Programação IV – INF02011	
PERÍODO:	6º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Implementação de aplicações web avançadas com a utilização de frameworks de desenvolvimento. Aplicação de técnicas para definição e acompanhamento de processos de desenvolvimento de software. Refatoração de código. Aplicação de técnicas e ferramentas para teste de software.	
Bibliografia Básica:	
DEITEL, H. M., DEITEL P. J. Java - Como Programar . 4ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.	
FURGERI, S. Java 6: Ensino Didático - Desenvolvendo e Implementando Aplicações . Editora Erica, 1ª edição, 2008.	
PREISS, B. R. Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objeto com Java . Rio de Janeiro: Campus. 2000.	
Bibliografia Complementar:	
KING, G. Hibernate em Ação . Editora Ciência Moderna, 1ª edição, 2005.	
Kerievsky, Joshua ; Refatoração Para Padrões , Bookman, 2008 ISBN: 9788577802449	
MECENAS, I. Java 2: fundamentos, swing e JDBC . Rio de Janeiro: Alfa Books. 2003.	
SANTOS, CIRO MENESES, DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES COMERCIAIS COM JAVA E NETBEANS , CIENCIA MODERNA, ISBN: 8573938927, 2010	
TERUEL, EVANDRO CARLOS, ARQUITETURA DE SISTEMAS - PARA WEB COM JAVA UTILIZANDO DESIGN PATTERNS E FRAMEWORKS , CIENCIA MODERNA, ISBN: 8539902214, 2012	

Inteligência Computacional – INF02024	
PERÍODO:	6º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Introdução a IA; Ambientes de IA; Sistemas baseados em conhecimentos; Redes Neurais; Algoritmos Genéticos; Lógica Fuzzy.	
Bibliografia Básica:	
LINDEN, R.; Algoritmos Genéticos. Editora Brasport, 2008.	

HAYKIN, S.; Redes Neurais: princípios e prática. Editora Bookman, 2001

RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter; Inteligência Artificial. Editora Campus. 2004.

Bibliografia Complementar:

Carvalho, Luis Alfredo Vidal D, Datamining - A Mineração de Dados no Marketing, Medicina, Economia, Engenharia e Administração, Ciência Moderna, 2005

Rezende, S. O.; Sistemas Inteligentes, Fundamentos e Aplicações. Editora Manole Ltda, 2003.

Shaw, I. S.; Simões, M. G.; Controle e Modelagem Fuzzy. Editora Edgard Blücher LTDA. 1999.

TAN, P.; STEINBACH, M.; KUMAR, V. - Introdução ao Data Mining, Ciência Moderna, 2009, ISBN:8573937610

Coppin, Ben, Inteligência Artificial, Paulos, 2010, ISBN: 9788521617297

NASCIMENTO JÚNIOR, C. L.; YONEYAMA, T. Inteligência Artificial em Controle e Automação. São Paulo: Edgar Blücher, 2004.

Metodologia Científica – INF02007

PERÍODO: 6º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Métodos de pesquisa. Trabalho de pesquisa. Escrita da monografia. Escrita de artigo científico. Referências Bibliográficas e Plágio. Proteção intelectual.

Bibliografia Básica:

WAZLAWICK, R. S. *Metodologia de Pesquisa em Ciência da Computação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KOCHE, J.C. *Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

CARVALHO, M.C.M. *Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas*. 24.ed. Campinas: Papyrus, 2016.

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ISKANDAR, J.I. *Normas ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 4.ed. Curitiba: Juruá, 2009.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FACHIN, O. *Fundamentos de metodologia: revista e atualizada pela norma da ABNT*

14724 de 30/12/2005. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MANZANO, A.L.N.G; MANZANO, M.I.N.G. *TCC trabalho de conclusão de curso utilizando o Microsoft Office Word 2007*. 2.ed. São Paulo: Érica, 2011.

Otimização Combinatória – INF02050	
PERÍODO:	6°
CARGA HORÁRIA:	45hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Técnicas para solução de problemas de otimização combinatória. Modelagem de problemas de decisão. Apresentação e implementação de técnicas clássicas: exatas, enumeração, heurísticas e metaheurísticas, aplicadas a esse escopo de problemas. Aplicações, projetos e simulações.	
Bibliografia Básica:	
GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos. Elsevier. 2012	
HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. Artmed. 2013	
MACULAN, Nelson; CAMPELLO, Ruy Eduardo. Algoritmos e heurísticas: desenvolvimento e avaliação de performance. EDUFF. 1994	
BOAVENTURA NETTO, Paulo Oswaldo. Grafos: teoria, modelos, algoritmos. Blucher. 2014	
Bibliografia Complementar:	
GOLDBARG, Marco; GOLDBARG, Elizabeth. Grafos: conceitos, algoritmos e aplicações. Elsevier. 2012	
ARENALES, Marcos. Pesquisa operacional: para cursos de engenharia. Elsevier. 2007	
RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Inteligência artificial. Elsevier. 2013	

Administração Mercadológica – GES02008	
PERÍODO:	6°
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
O papel e a importância do marketing na Administração. Organização voltada para o produto. Organização voltada para o marketing. Ambiente de marketing e concorrência nas organizações. Composto de marketing. A importância da coleta de informações para o marketing. Segmentação de mercado e seleção de mercados-alvo. Gerência de linhas de produtos e marcas. Gerência e Execução de Programas de Marketing (tradicional e digital). Gerência de varejo, atacado e logística de mercado. Gerência de comunicação integrada de marketing. Gerência de propaganda, promoção de vendas e relações públicas. Gerência da força de vendas. Estratégias de monitoramento do marketing.	
Bibliografia Básica:	
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	

CHURCHILL, Gilbert A.; Peter, J. Paul. **Marketing: Criando valor para o cliente**. São Paulo, Saraiva, 2012.

LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOONE, Louis E; KURTZ, David L. **Marketing contemporâneo**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

HOFFMAN, K. Douglas; BATESON, John E. G. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0–Tecnologia para a Humanidade**. 2021.

TORRES, Claudio. **A bíblia do marketing digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. Novatec Editora, 2018.

Sistemas de Apoio à Decisão – INF02032

PERÍODO: 6º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Visão Geral de Sistemas Corporativos e Business Intelligence. Sistemas de Suporte à Decisão. Sistemas OLAP x OLTP. Ambientes e ferramentas de BI. Integração de Informações: abordagens e tecnologias. Data Warehousing. Modelagem de Processos de Negócio. Modelagem Dimensional: fatos, dimensões, conceitos básicos e avançados. Data Marts x Processos de Negócio. Noções de estatística para análise de dados. Visualização de dados e *Dashboards*. Projeto e Construção de Data Warehouse. Tomada de decisão organizacional. Noções de Big Data e Data Science.

Bibliografia Básica:

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio-4**. Bookman Editora, 2019.

Barbieri, Carlos, **BI2 - Business Intelligence Modelagem e Qualidade**, Editora Campus - RJ, ISBN: 853524722x, ISBN-13: 9788535247220, 2011

Machado, Felipe Nery Rodrigues, **Tecnologia e Projeto de Data Warehouse**, Erica, 2004, ISBN:9788536500126

Bibliografia Complementar:

LAUDON, KENNETH C.; JANE P., **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS**, 11 EDIÇÃO, Pearson, 2014.

PRASAD, R. N.; ACHARYA, Seema. **Fundamentals of business analytics (with cd)**. John Wiley & Sons, 2011.

SANTOS, Maribel Yasmina; RAMOS, Isabel. **Business Intelligence-Da Informação ao Conhecimento**.

FCA—Livros de Informática, Lisboa, 2017.

Cohen, Corine, **Business Intelligence - The Effectiveness of Strategic Intelligence and IT**, Editora: JOHN WILEY PROFESSIO, ISBN: 1848211147, ISBN-13: 9781848211148, 2009

Turban, Efraim, ; Ramesh Sharda; Jay E. Aronson; David King, **Business Intelligence, Um enfoque gerencial para a inteligência do negócio**, Bookman, 2009, ISBN10:8577803341

SERRA, Laércio, **A Essência do Business Intelligence**. Editora Berkeley, 2002. 142-150p

Linguagem de Programação V – INF02029

PERÍODO: 7º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Aplicação de padrões de projeto na construção de aplicações web. Aplicação de técnicas, processos e ferramentas para manutenção e evolução de software. Aplicação de técnicas e ferramentas para gerência de configuração e gerência de mudança. Aplicação de mecanismos de segurança no desenvolvimento web.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces. Editora Ciência Moderna, 1ª edição, 2007.

KOLB, M. A. Desenvolvendo na Web com Java Server Pages. Editora Ciência Moderna, 1ª edição, 2000.

FREEMAN, E., FREEMAN, E. Use a Cabeça! Padrões de Projeto. Alta Books, 2005.

Bibliografia Complementar:

GAMMA, E., HELM, R., JOHNSON, R., VLISSIDES, J. Padrões de Projeto. Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. Bookman, 2000.

KUNIAWAN B. Java para Web com Servlets JSP e EJB. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

BOND, M., HAYWOOD, D., LAW, D., et.al. Aprenda J2EE em 21 dias: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML. São Paulo: Pearson Education, 2003.

SILVEIRA, P., SILVEIRA, G., MOREIRA, G., STEPPAT, N., KUNG, F., LOPES, S. Introdução à Arquitetura e Design de Software. Elsevier, 2011.

PREISS, B. R. Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objeto com Java. Rio de Janeiro: Campus. 2000.

Governança e Qualidade de Software – INF02025

PERÍODO: 7º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Realidade do desenvolvimento de software. Fundamentos da Qualidade de Software. Conceitos e Técnicas. Modelos de Referência (CMM, CMMI, ISO-9001:2000, MPS.BR). Qualidade Total em Software. Padrões ITIL e COBIT. Executando um projeto de Melhoria de Processos. Riscos,

Benefícios e Investimentos. Gestão da Mudança Organizacional. Cultura de Qualidade. Suporte Gerencial.

Bibliografia Básica:

WEIL Peter; ROSS Jeanne W., **Governança em TI**. São Paulo, Makron Books, 2005.

DELAMARO, Márcio Eduardo, JINO, Mario, MALDONADO, José Carlos, **Introdução ao Teste de Software**, Ed. Campus, 2007.

Osterweil, L., 1996, **Directions in Software Quality**. **ACM Computing Surveys**, vol 28, n.4, 739-750

Bibliografia Complementar:

PRESSMAN, R. S., **Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional**, 7ª Edição, McGraw-Hill, 2011, ISBN:9788563308337

KOSCIANSKI, A., SOARES, M., S. **Qualidade de Software**, 2ª Edição, Novatec, 2007, ISBN:9788575221129

MAGALHÃES, Ivan Luiz; PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma abordagem com base na ITIL**. São Paulo: Novatec, 2007.

APLAN, Robert S. **Organização Orientada para a Estratégia: Como as Empresas que Adotam o Balanced Scorecard Prosperam no Novo Ambiente de Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LAHTI, Christian B.; PETERSON, Roderick. **Sarbanes-Oxley: Conformidade de TI Usando COBIT e Ferramentas Open Source**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

Empreendedorismo I – GES02005

PERÍODO: 7º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Conceito de empreendedorismo. A relação entre empreendedorismo e inovação. A diferença entre o empreendedor e o empresário/gestor. Características e perfil do empreendedor. Intenção de empreender. Empreendedorismo feminino. Empreendedorismo familiar. Empreendedorismo social. Empreendedorismo ambiental.

Bibliografia Básica:

ALPERSTEDT, G. D.; FERREIRA, J. B.; SERAFIM, M. C. Empreendedorismo feminino: dificuldades relatadas em histórias de vida. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 40, p. 221-234, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2735/273532832015.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2022.

ARÃO, A. P. et al. Sucessão familiar: os desafios ao longo das gerações. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 85387-85388, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/19402/15578>. Acesso em: 16 fev. 2022.

BOSZCZOWSKI, A. K.; TEIXEIRA, R. M. O empreendedorismo sustentável e o processo

empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. **Revista Economia & Gestão**, v. 12, n. 29, p. 141-168, 2012. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/P.1984-6606.2012v12n29p109/4540>. Acesso em: 16. fev. 2022.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2016.

SANTOS, P. C. F. **Uma escala para identificar potencial empreendedor**. 2008. 364f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SILVA, M. de F. da; MOURA, L. R. de; JUNQUEIRA, L. P. As interfaces entre empreendedorismo social, negócios sociais e redes sociais no campo social. **Ciências da Administração**, v. 17, n. 42, p. 121-130, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5163162>. Acesso em: 16 fev. 2022.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 282 p. ISBN 9788535217858.

Bibliografia Complementar:

BENDOR, M. E. M. da S.; LENZI, F. C.; SOUSA, A. M. R. Comportamento e potencial empreendedor à luz da escala de Carland Entrepreneurship Index (CEI), na ótica de estudantes universitários. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 9, n. 3, p. 272-302, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7881933.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2022.

BORGES, A. F. et al. Empreendedorismo em empresas familiares: a pesquisa atual e os desafios futuros. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, p. 93-121, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/LqYJPFrXNdfnJTkZvBygCvf/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 16 fev. 2022.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. 2012.

JONATHAN, E. G.; SILVA, T. M. R. da. Empreendedorismo feminino: tecendo a trama de demandas conflitantes. **Psicologia & Sociedade**, v. 19, p. 77-84, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/LPJhbkH3T9yWLxYkhFxsMSf/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 16 fev. 2022.

SOUZA, R. dos S.; SILVEIRA, A.; NASCIMENTO, S. do. Ampliando a mensuração da intenção empreendedora. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 17, n. 2, p. 74-93, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1940/194057961005/movil/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

TAJRA, S. F.; SANTOS, F. T. **Empreendedorismo**: questões na área de saúde, social, empresarial e educacional. 2009.

Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação I – INF02027

PERÍODO:	7º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Obrigatória

Ementa:

Tópicos ligados à Tecnologia de Informação ou à Gestão de Organizações não contemplados nas ementas das demais disciplinas que sejam emergentes, ou de interesse especial de caráter sazonal, não justificando a criação de disciplina específica.

Bibliografia Básica:

A ser definida quando do oferecimento da disciplina.

Gestão de Pessoas – GES ???

PERÍODO: 7º

CARGA HORÁRIA: 60hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Evolução histórica da gestão de pessoas. Ossubsistemas de Gestão de Pessoas: provisão (recrutamento, seleção e integração), aplicação (descrição e análise de cargos; avaliação de desempenho), manutenção (compensação, benefícios sociais, higiene e segurança e relações sindicais), desenvolvimento (treinamento e desenvolvimento de pessoas) e monitoramento (banco de dados e sistemas de informação). Cultura Organizacional. Clima Organizacional. Planejamento Estratégico de RH. Relações trabalhistas e sindicais. Noções de Legislação trabalhista. Gestão por competências. Gestão Participativa. Socialização e diversidade.

Bibliografia Básica:

- 1) CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 515 p. ISBN 9788535284317. ISBN 9788535284317. (9 exemplares na Biblioteca do Campus Juiz de Fora)
- 2) COSTA, Érico da Silva. **Gestão de pessoas**. Curitiba: Livro Tecnico, 2010. 120 p. ISBN 9788563687098. ISBN 9788563687098. (25 exemplares na Biblioteca do Campus Juiz de Fora)
- 3) HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes ; ZACCARELLI, Laura Menegon. **Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 386 p. ISBN 9788502067707. ISBN 9788502067707. (9 exemplares na Biblioteca do Campus Juiz de Fora)

Bibliografia Complementar:

- 1) BANOV, Márcia Regina. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 129 p. ISBN 9788522499922. ISBN 9788522499922. (9 exemplares na Biblioteca do Campus Juiz de Fora)
- 2) CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teor**
- 3) FERNANDES, Bruno Rocha. **Gestão estratégica de pessoas com foco em competências**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 254 p. ISBN 9788535272055. ISBN 9788535272055. (9 exemplares na Biblioteca do Campus Juiz de Fora)
- 4) Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global**. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 386 p. ISBN 9788521625896. ISBN 9788521625896. (2 exemplares na Biblioteca do Campus Juiz de Fora)
- 5) MILKOVICH, George T; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2013. 534 p. ISBN 9788522423125. ISBN 9788522423125. (8 exemplares na

Biblioteca do Campus Juiz de Fora)

Segurança da Informação – INF02033**PERÍODO:** 7º**CARGA HORÁRIA:** 60hs**NATUREZA:** Obrigatória**Ementa:**

Auditoria de sistemas. Segurança de sistemas. Metodologias de auditoria. Análise de riscos em sistemas de informação. Plano de contingência. Técnicas de avaliação de sistemas. Aspectos especiais: fraudes, acesso não autorizado.

Bibliografia Básica:

MANOEL, SERGIO DA SILVA, GOVERNANÇA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, BRASPORT, 2014, ISBN:8574526568.

NAKAMURA, E. T., GEUS, P.L. Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos. Ed. Novatec, 2007

LYRA, MAURICIO ROCHA, SEGURANÇA E AUDITORIA EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO, CIENCIA MODERNA, 2008, ISBN:8573937475

Bibliografia Complementar:

Tanenbaum, A. S., Redes de Computadores, Editora Campus, 2008.

Stallings, William, Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas, Prentice-Hall, 2007.

Nakamura, Emilio Tissato, Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos, Berkeley, Novatec, 2007.

SEMOLA, MARCOS, GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, ELSEVIER, 2013, ISBN:8535271783.

FERREIRA, FERNANDO NICOLAU, POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, CIENCIA MODERNA, 2008, ISBN:8573937718.

Trabalho de Conclusão de Curso I – INF02030**PERÍODO:** 7º**CARGA HORÁRIA:** 60hs**NATUREZA:** Obrigatória**Ementa:**

Planejamento de um projeto de pesquisa ou um projeto de desenvolvimento de solução voltada para o mercado empresarial. Pesquisa do estado da arte na área escolhida, elaboração de cronograma de execução.

Bibliografia Básica:

Bibliografia a ser definida ad-hoc.

Teoria dos Grafos – INF02016

PERÍODO:	8º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	
Definição de Grafos. Conectividade e caminhos em grafos. Operações em Grafos. Árvores Geradoras. Cortes e vulnerabilidade. Isomorfismo. Planaridade. Espaço vetorial de um grafo. Representação matricial de grafos. Coloração, cobertura e partição de grafos. Grafos dirigidos. Enumeração de grafos. Algoritmos em grafos. Performance de algoritmos em grafos.	
Bibliografia Básica:	
Boaventura, Paulo Oswaldo Netto. Grafos: Teoria, modelos, algoritmos. 5ª ed. Editora Bluscher. São Paulo. 2012. ISBN: 9788521206804	
Marco Cesar Goldberg; Elizabeth Goldberg. Grafos: Conceitos, algoritmos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ISBN-10: 85-352-5716-0	
Boaventura , Paulo Oswaldo Netto; Samuel Jurkiewicz. Grafos: Introdução e Prática. Editora Bluscher. São Paulo. 2009. ISBN: 9788521204732	
Bibliografia Complementar:	
ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C - 3ª Ed. 2011. São Paulo, SP: Cengage Learning.	
John Adrian Bondy, U.S. Rama Murty, Graph Theory, Springer, 2007.	
Paulo Feofiloff, Exercícios de Teoria dos Grafos, 2005.	
Simões Pereira, J.M.S., Grafos e Redes, Teorias e Aplicações Ed. Interciência, 2014	
Simões Pereira, J.M.S., Grafos e Redes – Teoria e Algoritmos Básicos, INTERCIENCIA, 2014, ISBN: 8571933316	

Inovação e Novas Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação II – INF02031	
PERÍODO:	8º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Optativa
Ementa:	
Tópicos ligados à Tecnologia de Informação ou à Gestão de Organizações não contemplados nas ementas das demais disciplinas que sejam emergentes, ou de interesse especial de caráter sazonal, não justificando a criação de disciplina específica.	
Bibliografia Básica:	
A ser definida quando do oferecimento da disciplina.	

Computação Gráfica – INF02022	
PERÍODO:	8º
CARGA HORÁRIA:	30hs
NATUREZA:	Optativa
Ementa:	

Conceitos básicos de processamento de imagens e computação gráfica; Fundamentos da computação gráfica bidimensional; Introdução a computação gráfica tridimensional; Dispositivos de E/S, transformações, representação de curvas e superfícies, modelagem geométrica, noções de processamento de imagens.

Bibliografia Básica:

Azevedo, Eduardo, Conci, Aura; Computação Gráfica: Teoria e Prática - Vol 1; Elsevier Editora; 2007; ISBN-10: 85-352-1252-3

Azevedo, Eduardo, Conci, Aura; Computação Gráfica: Teoria e Prática - Vol 2; Elsevier Editora; 2007; ISBN-10: 85-352-2329-0

GONZALEZ, RAFAEL C., WOODS, RICHARD E.; PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS; ADDISON WESLEY; 2010; ISBN: 8576054019; ISBN-13: 9788576054016

Bibliografia Complementar:

Gonzalez, R. C. Processamento de imagens Digitais. Gonzalez e Woods; tradução Roberto WATT, A.; 3D Computer graphics; 2. ed. Reading : Addison-Wesley, 1993.

J. M. Gomes, L. Velho, Fundamentos da Computação Gráfica, SBM, 2003 ISBN: 9788524402005

J. M. Gomes, L. Velho, Computação Gráfica: Imagem, SBM, 2003 ISBN: 8524400889

BAKER, M. PAULINE, HEARN, DONALD W.; Computer Graphics, C Version, Second Edition; PRENTICE HALL; 1996; ISBN: 0135309247; ISBN-13: 9780135309247

Marcondes Cesar Junior, Luciano de Fontoura Costa. São Paulo: Blucher, 2000. ISBN: 9788521202646

Empreendedorismo II – GES02010

PERÍODO: 8º

CARGA HORÁRIA: 30hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Planejamento do negócio; Plano de Negócios.

Bibliografia Básica:

BIAGIO, L. A.; BATOCCHIO, A. Plano de Negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. São Paulo: Manole, 2005.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

RAMAL, A.C. Construindo planos de negócios. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio. 3º Ed. São Paulo:

Saraiva, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FILHO, N. C. Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

Gerência de Projetos – INF02026

PERÍODO: 8º

CARGA HORÁRIA: 40hs

NATUREZA: Obrigatória

Ementa:

Estratégias organizacionais, inovação por meio de projetos, conceito de projetos, portfolio e programas, o PMI, projeto X rotina, ciclo de vida do projeto, software de gestão de projetos, principais áreas de gestão do PMI - gestão da integração e seus processos básicos, gestão do escopo e seus processos básicos, gestão do tempo e seus processos básicos, gestão da qualidade e seus processos básicos, gestão do custo e seus processos básicos, gestão de RH e seus processos básicos. Desenvolvimento do plano de projeto.

Bibliografia Básica:

Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK® 7a. ed. – EUA:Project Management Institute, 2021.

VARGAS, Ricardo Viana. Manual Prático do Plano de Projeto (5a edição). Brasport, 2014.

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. Atlas 2022.

Bibliografia Complementar:

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. Gerenciamento de Projetos-: O Processo Gerencial. McGraw Hill Brasil, 2016.

KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle-2a Edição. Editora Blucher, 2021.

Gestão de projetos - Tradução da 7ª edição norte-americana Autores: Jack Gido, Jim Clements e Rose Baker. Cengage, 2018

DISMORE,Paul Campbel. Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos.Rio de Janeiro: Quality Mark, 2005.

Heldman, Kim, Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI, Campus, 2006.

CLELAND, David I.; IRELAND, Lewis R., Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro, LTC, 2007.

Trabalho de Conclusão de Curso II – INF02031

PERÍODO:	7º
CARGA HORÁRIA:	60hs
NATUREZA:	Obrigatória
Ementa:	Execução de um projeto de pesquisa ou desenvolvimento de solução voltada para o mercado empresarial
Bibliografia Básica:	Bibliografia a ser definida ad-hoc.

ANEXO 4: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tabela de Atividades Complementares	Limite de carga Horária por certificado (horas)	Ensino (eixo 1)	Pesquisa (eixo 2)	Extensão (eixo 3)	Trabalho (eixo 4)
Aperfeiçoamento acadêmico em geral (cursos livres, cursos de língua, preparatórios e outros)	80 /semestre	X			
Atuação em Empresa Júnior	80 /semestre				X
Participação em Aula Magna	2	X			
Participação em defesa de trabalho de conclusão de curso	2	X			
Estágio extracurricular	80 /semestre				X
Participação em Grupo de estudo	40 /semestre	X			
Monitoria de disciplina	80 /semestre	X			
Palestra	2	X			
Ministrar treinamento na área	40 /semestre	X			
Participação em projeto de extensão ou projeto de treinamento profissional	80 /semestre			X	
Participação em Iniciação científica	80 /semestre		X		
Representação estudantil	40 /semestre				X
Organização de evento	40				X
Participação em Eventos	40		X		
Publicação de Trabalho em Eventos Técnicos Científicos	20		X		
Visitas Técnicas Orientadas	20			X	
Publicação de artigo em periódico	20		X		
Disciplinas cursadas em outros cursos ou outras Instituições de Ensino Superior que não tenham sido convalidadas	80	X			
Treinamento Profissional	80/semestre				X

ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

DOCENTE	DISCIPLINAS	AULAS / SEMANA	TOTAL AULAS / SEMANA
Daves Márcio Silva Martins	Eng. De Software	4	10
	Governança e Qual. SW	4	
	Teoria dos Grafos	2	
Emerson Augusto P. Moraes	Gestão da T.I.	4	12
	Gerência de Projetos	4	
	S.A.D.	4	
Eugênia Cristina M. G. Jabour	Redes	4	4
Hilton Cardoso Marins Junior	Algoritmos	4	12
	LP I	4	
	Estrutura de Dados	4	
José Honório Glanzmann	Informática e Sociedade	4	8
	Int. Hum. Computador	4	
Marcelo Costa Pinto e Santos	Novas Tecnologias II	2	10
	S.O. e Compiladores	4	
	Desenvolvimento Web	4	
Márcia Cristina Valle Zanetti	Organização de Comp.	4	7
	Otimização Comb.	3	
Marco Antônio Pereira Araújo	LP II	4	16
	LP III	4	
	LP IV	4	
	LP V	4	
Ricardo Costa Pinto e Santos	Banco de dados I	4	12
	Banco de dados II	4	
	Inteligência Comp.	4	
Sandro Roberto Fernandes	Fundamentos de S.I.	4	12
	Modelagem de Sist.	4	

	Computação Gráfica	2	
	Segurança da Inf.	2	
Silvana Terezinha Faceroli	Circuitos Lógicos	3	7
	Novas Tecnologias I	2	
	Metodologia Cient.	2	